



# MÃE DA DIVINA GRACA

A REVISTA DO JUBILEU DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Julho/2025

edição 3/12

ano I

[diocesepontagrossa.org.br](http://diocesepontagrossa.org.br)



## DÍZIMO

COMO EXPRESSÃO DE FÉ

### VOCAÇÕES

SEMINARISTAS  
SÃO ORDENADOS  
DIÁCONOS TRANSITÓRIOS

### JUBILEU

VIDA, DOÇURA  
E ESPERANÇA  
EM ORAÇÃO

### FAMÍLIA

CNBB INSPIRA NOVO  
ROTEIRO MATRIMONIAL  
NA DIOCESE

### MISSÃO

EXPERIÊNCIA VOCACIONAL  
REUNIU SEMINARISTAS  
EM GUAMIRANGA

NESTA EDIÇÃO 50 NOTÍCIAS DAS PARÓQUIAS

# *Celebrando 100 anos de Fé e Missão!*

“

Com alegria e gratidão a Deus, nos unimos à **Diocese de Ponta Grossa** para celebrar seu centenário de evangelização, missão e amor ao povo dos Campos Gerais. Que o Senhor, por intercessão da Mãe da Divina Graça, padroeira desta amada diocese, renove as graças sobre todos os fiéis, sacerdotes, religiosos, leigos e leigas.

Que os próximos anos sejam marcados pela mesma fé ardente e compromisso com o Evangelho de Cristo e à Sua Igreja.

”

***Com carinho e orações,  
Caetano Marochi, Zélia Marochi e família***

## ***SEJA UM APOIADOR!***

Você também pode participar deste projeto de evangelização! Registre sua marca, mensagem ou anúncio para milhares de leitores da nossa Diocese nas edições históricas da revista! Entre em contato através do (42) 99943-0056.



# MENSAGEM

## DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

*Bispo da Diocese de Ponta Grossa*

### IGREJA CATÓLICA DE PEDRO AOS NOSSOS DIAS

Está chegando em suas mãos a segunda edição da Revista Mãe da Divina Graça. Um trabalho construído por muitas mãos. O objetivo principal é contar a história da Diocese de Ponta Grossa nesses 100 anos desde sua criação.

Em meio a tantos fatos que marcaram a nossa história queremos também agradecer a Deus pela vida do nosso Papa Francisco que no dia 21 de abril às 7h30, fez sua Páscoa definitiva. Ainda soa em nossos ouvidos frases que ele disse: "rezem por mim", "a Esperança nunca decepciona", "Deus não cansa de perdoar, nós é que cansamos de pedir perdão", "ser santo não é um privilégio de poucos, mas vocação para todos", "não deixe que ninguém tire a sua esperança", etc...

Em espírito de amor e fé acolhemos o novo Papa da Igreja Católica. Cardeal Robert Prevost eleito no dia 8 de maio de 2025, o novo sucessor de Pedro, LEÃO XIV. Deus o ilumine nesta grande missão. De nossa parte; comunhão, obediência e respeito. Apoiamos o nosso papa em sua missão com nossas orações e preces.

Queremos registrar também, nossa alegria e gratidão que no ano do jubileu da nossa Diocese, Deus, em sua bondade, chama um dos nossos padres para servir no ministério episcopal. Padre Evandro Luis Braun, filho desta terra, foi eleito pelo Santo Padre o Papa Francisco, Bispo da Diocese de Campo Mourão. Deus seja louvado pela vida e a missão de Dom Evandro.

Como Peregrinos de Esperança queremos anunciar Jesus e o seu evangelho a todas as famílias, e na festa do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo conduzi-Lo pelas ruas das nossas cidades, pedindo a bênção em favor do nosso povo e de toda nação brasileira.

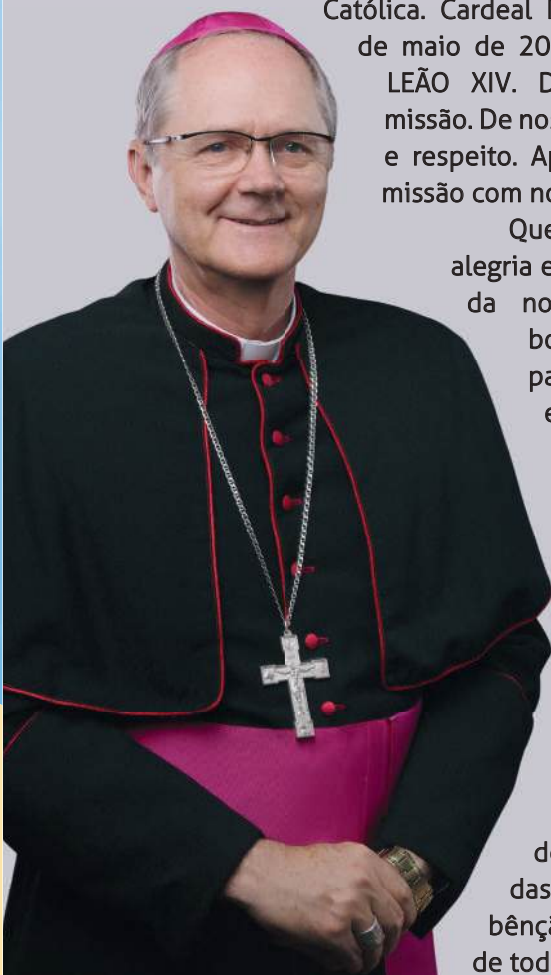


Foto: Acervo pessoal Dom Bruno Elizeu Versari

## EXPEDIENTE



**REVISTA MÃE DA DIVINA GRAÇA**  
ANO 01 - Ed 03 - Julho 2025

**BISPO DIOCESANO**  
Dom Bruno Elizeu Versari

**ASSESSOR DIOCESANO PASCOM**  
Padre Rodrigo Ribas

**COORD. DIOCESANA PASCOM**  
Bárbara Daiana Gardin

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**  
Luana Caroline do Nascimento  
Rhamonn Rangel Cottar

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Luana Caroline do Nascimento  
Registro Profissional: 12467/PR

**PROJETO GRÁFICO**  
Cottar Comunicação Integrada

**CONSELHO EDITORIAL**  
Dom Bruno Elizeu Versari, Pe. Joel Nalepa,  
Pe. Hélio Guimarães, Pe. Rodrigo Ribas,  
Bárbara Gardin, Luana Caroline do Nascimento,  
Rhamonn Rangel Cottar

**CAPA**  
PASCOM DIOCESANA / AGÊNCIA ARCANJO  
Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

**TIRAGEM**  
14 mil exemplares

**AGRADECIMENTOS**  
Agência Arcanjo,

**CÚRIA DIOCESANA DE PONTA GROSSA**  
Praça Mal. Floriano Peixoto, 581  
Centro - Ponta Grossa/PR  
42 3224-1140 | 42 99943-0056  
diocesepontagrossa.org.br

 /DiocesePontaGrossaOficial  
 @diocese.pg

- 05** **JUBILEU**  
 . VIDA DOÇURA E  
 ESPERANÇA EM ORAÇÃO  
 . FÉ EM MELODIA NO JUBILEU
- 06** **NOTÍCIAS DIOCESANAS**  
 . TERÇO DOS HOMENS  
 . COMUNICADORES REUNIDOS  
 E MUITO MAIS...
- 08** **PASTORAL DO DÍZIMO**  
 PADRE NELSON É ELEITO ASSESSOR  
 ESTADUAL DA PASTORAL DO DÍZIMO
- 09** **VOCAÇÕES**  
 SEMINARISTAS SÃO ORDENADOS  
 DIÁCONOS TRANSITÓRIOS
- 10** **MISSÃO**  
 SEMINARISTAS TÊM  
 VIVÊNCIA MISSIONÁRIA
- 11** **NA TRILHA DA FÉ**  
 TRADIÇÃO INICIADA EM 1882  
 SEGUE VIVA NA CIDADE

- 12** **CAPA**  
**DÍZIMO COMO EXPRESSÃO DE FÉ**  
 . DIOCESE TRABALHA CAMPANHA  
 DE CONSCIENTIZAÇÃO



- 14** **PASTORAL FAMILIAR**  
 CNBB INSPIRA NOVO ROTEIRO  
 MATRIMONIAL NA DIOCESE
- 15** **PARÓQUIAS: VIDA E MISSÃO**  
 50 NOTAS DAS PARÓQUIAS  
 DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

## AGENDA DIOCESANA | JULHO 2025

**04 a 06 | FORMAÇÃO COORDENADORES ECC - 1ª ETAPA**  
 PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - PONTA GROSSA

**05 | CATEQUESE INCLUSIVA**  
 PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO - PONTA GROSSA

**10 | REUNIÃO COLÉGIO DE CONSULTORES**  
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ  
**REUNIÃO CADA E - SETOR 1**  
 PARÓQUIA SETOR 1

**11 | REUNIÃO CADA E - SETOR 5**  
 PARÓQUIA SETOR 5  
**FESTA CASA DO DIVINO**  
 CASA DO DIVINO E CATEDRAL - PONTA GROSSA

**11 a 13 | ENCONTRO DE CASAIS - ECC**  
 PARÓQUIA MENINO JESUS - GUAMIRANGA

**15 | MISSA DE ENVIO DE ROMEIROS - LIGA CATÓLICA**  
 PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO - PONTA GROSSA

**17 | REUNIÃO CADA E - SETOR 6**  
 PARÓQUIA SETOR 6

**18 | REUNIÃO CADA E - SETOR 2**  
 PARÓQUIA SETOR 2

**18 a 20 | ENCONTRO REGIONAL DE LITURGIA**  
 CEPA - PONTA GROSSA

**19 | ENCONTRO APOSTOLADO DA ORAÇÃO - SETOR 3**  
 CAEPLA SENHORA MÃE DE DEUS

**24 | REUNIÃO CADA E - SETOR 3**  
 PARÓQUIA SETOR 3  
**REUNIÃO COORDENADORAS PASTORAL DA CRIANÇA**  
 ESPAÇO CULTURAL SANT'ANA - PONTA GROSSA

**25 | REUNIÃO CADA E - SETOR 7**  
 PARÓQUIA SETOR 7

**27 | CONGRESSO DIOCESANO PASTORAL DO DÍZIMO**  
 ???????????? - PONTA GROSSA

## VIDA, DOÇURA E ESPERANÇA EM ORAÇÃO

Dom Sergio foi o autor da oração do centenário



Foto: AssCom Diocese de PG

Um sorriso de quem guiou com fé, dedicação e amor o povo de Deus por mais de 20 anos em frente ao serviço episcopal na Diocese de Ponta Grossa. Mais que um servo de Deus, dom Sergio Arthur Braschi, é parte da vida e da história da igreja católica na região. Com sabedoria e humildade, reconhece que não fez nada sozinho e que em conjunto com a comunidade preparou o momento de celebrar e

vivenciar o centenário da Diocese.

"No mundo em que há tanta morte, em que há tanta crise também no meio ambiente, tudo isso nos preocupa profundamente: a defesa da vida em todo sentido. Também, sobretudo, da vida divina que nós recebemos no batismo. Por isso que quando eu fui fazer a oração, eu pensei em várias coisas", conta o bispo emérito.

Primeiro, dom Sergio queria uma oração que fosse curta: para que as pessoas pudessem ao repetir, eventualmente até decorar. A caminhada espiritual não era isolada, estava em união com a Igreja Sinodal do Papa Francisco: comunhão, participação e missão. O lema de um bispado que guiou a Diocese por tantos anos também se fez presente na oração: Vida, Doçura e Esperança. Quem a recita talvez não encontre a exata sequência de palavras, mas as sente no coração, assim como o bispo emérito sentiu ao escrever a prece.

*"Nós vamos fazer 100 anos como a Diocese, mas nós temos 200 anos como comunidade, como presença católica aqui na cidade de Ponta Grossa, e ainda mais com a Paróquia Sant'Ana, de Castro"*

A tarefa não foi fácil, pois exigia lembrar uma história que começou há mais de 100 anos, como a passagens dos tropeiros, os imigrantes e a Paróquia Sant'Ana, Catedral, que celebrou 200 anos de fundação. "Eu rezei e comecei a escrever. A gente estudou, pensou, refletiu como fazer em dois parágrafos. E eu gostaria de pedir, nesse momento, falando sobre a oração do centenário, que nós rezássemos mais esta oração", finaliza Dom Sergio.

## FÉ EM MELODIA NO JUBILEU

Grupo Rainha do Céu compõe hino para jubileu em 2025



Foto: Arquivo AssCom Diocese de PG

O hino oficial do centenário da Diocese de Ponta Grossa, composto pelo Grupo Rainha do Céu, de Irati, ecoará pelas paróquias durante as celebrações do jubileu. A canção foi gravada por Cristiano Rogal, Juciléia Chasco (Juh), Christian Jurge e Rogério Menon, com participação especial do padre Álvaro Nortok, assessor da Comissão Diocesana de Liturgia e Canto Pastoral, que interpretou uma das estrofes.

Para o padre Álvaro a escolha transcende o aspecto musical. "Eu e a equipe da Comissão Diocesana de Liturgia, que envolve o canto, os coroinhas, os cerimônias, acólitos e servidores do altar ficamos muito felizes em poder contribuir com a Diocese na seleção do hino diocesano para o centenário", ressaltou.

Cristiano Rogal de Andrade, integrante do grupo, traz na bagagem décadas de dedicação à música sacra. Ele e os companheiros acumulam duas produções autorais incluindo o primeiro CD da Diocese com composições exclusivamente sacras, gravado no final dos anos 1990. Sobre o processo seletivo, destacou que o edital era complexo e muito bem elaborado. "O trabalho foi bem produtivo. Espero que todas as pessoas consigam aprender o hino e que seja bem utilizado para a evangelização, em especial nesse centenário".

Para o bispo emérito Dom Sergio Arthur Braschi, o concurso revelou mais que uma melodia despertou talentos e reflexões profundas sobre a trajetória diocesana. "Foi muito rico, muito proveitoso, não somente a música vencedora, mas todas as contribuições. Houve muita riqueza de oração, de inspiração, de pessoas que se uniram para cantar junto, para prepararem uma apresentação bonita", refletiu.

## Terço dos Homens

Foto: Arquivo AssCom Diocese de PG



A Paróquia Menino Jesus, em Guairanga, sediou o 5º Encontro Diocesano do Terço dos Homens, no dia 1º de junho, reunindo cerca de 360 participantes. O movimento na diocese é coordenado por Juarez H. Sobrinho. A programação começou com acolhida e um momento de espiritualidade conduzido pelo padre Jorge Chuchene, assessor eclesialístico do movimento na diocese, e pelo padre Nelson Bueno da Silva, pároco local. Após o almoço, os participantes assistiram à palestra do diácono Claudinei Zampier, que abordou o tema "Jubileu da Esperança". O evento encerrou com Santo Terço e Missa. Criado em Jaboatão dos Guararapes (PE) em 1997, o Terço dos Homens chegou à Diocese de Ponta Grossa há 18 anos através da Paróquia São Pedro Apóstolo (Ponta Grossa). Os pioneiros foram Frei Vilson Iagni (então pároco), João Maria de Paula, Francisco Preste, Clemente Ostachevski e Frei Airton Santos Castro, que na ocasião presenteou o grupo com um terço de Aparecida (SP). Inicialmente os encontros aconteciam na casa de João Maria. Hoje, o movimento possui participantes em quase toda a diocese.

## Comunicadores reunidos



Foto: PASCOM Diocesana

Mais de 180 pasconeiros, entre coordenadores e integrantes das Pastorais da Comunicação da Diocese de Ponta Grossa, reuniram-se na Paróquia São Cristóvão para o Encontro Diocesano da Pascom. O evento, com o tema "Comunicadores de Esperança", teve como destaque a palestra do padre Adilson Naruishi, assessor da Pastoral da Comunicação para o Regional Sul 2 da CNBB. Dom Bruno Elizeu Versari, bispo diocesano, celebrou a missa e reforçou o papel dos comunicadores no âmbito católico, lembrando que é preciso "estar sempre com os olhos atentos". Durante o encontro, houve uma homenagem à jornalista Ivete Mazzure, que coordenou a Pascom por dez anos e responsável pelo Clube do Ouvinte da Rádio Sant'Ana. Na programação, oficinas práticas abordaram técnicas de comunicação para o dia a dia pastoral. Bárbara Gardin, coordenadora diocesana da Pascom, ressaltou a importância do encontro como continuidade da formação anual. "Com a fluidez de informações e o tempo acelerado em que vivemos, principalmente no espaço digital, precisamos de uma comunicação pastoral que não perca de vista a essência do que comunica, que é o Cristo, nossa esperança", afirmou.

## Espiritualidade missionária

No início de junho, lideranças das dioceses da Província Eclesiástica de Curitiba reuniram-se no Centro de Espiritualidade Passionista, em Ponta Grossa, para o Encontro de Formação do Conselho Missionário Provincial (COMIPRO). O tema, 'Missionários peregrinos de esperança: fortalecendo a espiritualidade missionária', guiou o encontro. Participaram representantes da Arquidiocese de Curitiba e das dioceses de Guarapuava, Ponta Grossa e São José dos Pinhais. Sob a coordenação do padre Marcondes Martins Barbosa, atual coordenador do COMIPRO, o evento contou com a assessoria do teólogo Diogo Pessoto. Baseando-se na Palavra de Deus e nas exortações apostólicas "Evangelii Nuntiandi (1975)" e "Evangelii Gaudium (2013)", Pessoto conduziu o tema a partir dos princípios teológicos, pastorais e espirituais da missão, destacando alguns pontos fundamentais, tais como: a natureza missionária da Igreja e sua realidade atual; o Espírito Santo como protagonista da missão. O encontro transcorreu em clima de alegria, acolhimento, oração, partilha de experiências, formação, comprometimento e experiência sinodal. Presente no evento, o padre Jaime Rossa, vigário geral da Diocese, representou o bispo Dom Bruno Elizeu Versari.



Foto: Divulgação

## Diocese pelo clima

Em novembro, o Pará sediará a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30). Diante desse evento global, a Igreja Católica, convocada pela Presidência da CNBB, mobiliza lideranças e comunidades em todo o país para debater fé, ecologia integral e os desafios climáticos. Na Diocese de Ponta Grossa, a Cáritas Diocesana coordena as discussões e já realizou a Pré-COP diocesana, na sede da instituição, em um evento aberto à participação de toda a comunidade. Alinhando-se ao chamado da Laudato Si' e da Campanha da Fraternidade 2025, a iniciativa convidou à reflexão sobre o cuidado da criação com fé, responsabilidade e solidariedade. "Se trata de uma definição retirada do encontro regional da Pastoral Ecológica, que as dioceses fariam uma 'Pré-COP' já que cada região do Brasil vai ter que levar propostas para a edição da COP da ONU. No caso do Paraná, teremos o Inter-Sul da COP, em julho, em Governador Celso Ramos, em Santa Catarina", relata a assistente social da Cáritas Diocesana, Erica Pilarski Clarindo.



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: AssCom Diocese de PG

## Clero em formação permanente

O clero, Diocese de Ponta Grossa, reuniu-se na Paróquia São Sebastião para uma formação que, longe de ser apenas técnica, questionou: "Que Igreja somos e qual queremos ser?" Com a presença de Dom Bruno Elizeu Versari, Dom Sergio Arthur Braschi, clero e dos seminaristas, a formação foi conduzida pelo padre Jean Poul Hansen, assessor do Setor de Campanhas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. "A Diocese de Ponta Grossa está no processo de revisão do plano. Então é importante conhecer o que é a igreja no Brasil sinodalmente, está pensando para a ação pastoral", explica padre Hansen.

## 16ª Assembleia Diocesana de Revisão



Foto: AssCom Diocese de PG

Padres, diáconos e leigos de toda a diocese reuniram-se na 16ª Assembleia Diocesana para avaliar e planejar as ações pastorais. O evento teve dois momentos distintos: pela manhã, uma missa solene na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora marcou a abertura; à tarde, os trabalhos continuaram com debates e planejamentos no Colégio Sagrada Família. Dom Bruno Versari, que presidiu os encontros, enalteceu a participação comunitária: "Esse processo de evangelização, os padres sozinhos não dão conta. É o batismo que nos faz evangelizadores. E experimentar, vivenciar isso. O acompanhamento é extraordinário". O padre Joel Nalepa, Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora, lembrou que a assembleia representa a conclusão de um amplo processo de escuta realizado previamente nas paróquias. Mais de 1.900 vozes de leigos e fiéis responderam um questionário que baseou as discussões da assembleia. É uma possibilidade de ouvirmos pessoas que nem sempre participam das nossas reuniões, dos nossos conselhos, alargar esse horizonte também para os leigos que estão aí na nossa vivência, mas nem sempre nas nossas organizações ou estruturas, e sempre nos ajudam", destacou padre Joel Nalepa.



**Monsenhor  
Evandro Luis Braun**

*Bispo eleito para a  
Diocese de Campo Mourão*

## **Evangelizar Participando e Partilhando**

*"Aprendi que é importante  
participar e partilhar"*

Nunca vivi sem uma comunidade de fé! Não tinha missa todo domingo, nunca teve a celebração do Tríduo Pascal, nem a riqueza e a organização dos ministérios celebrativos. Mas tinha encontro e oração. E tudo era preparado com carinho e me envolvia no mistério do amor divino que, aos poucos, foi atraindo o meu coração para Ele. Tudo era tão simples, mas também tão belo e profundo! Aos poucos, fui entendendo o que significa ser cristão e ser comunidade. Participar era importante. E muitos participavam comigo. Era maravilhoso ser comunidade!

Quando fui crescendo, comecei a ajudar em tudo o que era possível. E fui aprendendo a colocar a serviço os dons que Deus me concedeu. Ajudava em tudo e comecei a "ler na igreja", como se dizia por lá. Eu também gostava de entregar para a comunidade pelo menos uma parte das poucas migalhas que eu tinha na minha infância. Fui crescendo na consciência de que era preciso doar, pois sabia que o folheto do culto, as velas que acendíamos e até a hóstia que o padre trazia quando vinha celebrar a missa na comunidade tinha o seu custo.

Hoje eu sei que estando presente e entregando um pouco do que Deus me deu no Dízimo estou fazendo o bem e mostrando Jesus para tantas pessoas. Isso é evangelizar.

O dizimista é um grande evangelizador, pois ele participa e partilha!

## **PADRE NELSON É ELEITO ASSESSOR ESTADUAL DA PASTORAL DO DÍZIMO**

Eleito por quase unanimidade, padre Nelson enfatiza trabalho em equipe

O pároco da Paróquia Menino Jesus, de Guamiranga, e assessor diocesano da Pastoral do Dízimo, padre Nelson Bueno da Silva, foi eleito assessor estadual da pastoral. A escolha ocorreu durante a 8ª Assembleia Regional da Pastoral do Dízimo do Regional Sul 2 da CNBB, que reuniu representantes de 12 dioceses do Paraná no Centro de Formação San Juan Diego, em Guarapuava, nos dias 12 e 13 de junho. O evento contou com a presença de Dom Bruno Elizeu Versari.

Cerca de 30 participantes marcaram presença. Além de padre Nelson, foram eleitos o vice-coordenador, padre Milton Antônio Bossoni, da Arquidiocese de Maringá, e o secretário, padre Antônio Marcos Garibaldi, da Diocese de Paranavaí. A equipe permanecerá nos cargos por três anos. "É sempre um desafio, mas quem nos leva para frente é Deus.

É segurar na mão de Deus e ir, em comunhão e unidade com todos os coordenadores, padres, nossos bispos do Regional Sul 2. Acredito que tudo vai deslanchar", afirma padre Nelson.

Segundo o novo assessor, é necessário acompanhar as demandas anuais. "Vamos aproveitar o que já foi feito até agora de planejamento e criar, acrescentar novas metas, imprimir o ritmo do novo coordenador. O Espírito Santo é o mesmo e vai soprando, no decorrer da caminhada". Esta é a primeira participação de padre Nelson no encontro, já que foi nomeado em novembro por Dom Bruno para assessorar a pastoral.

Dom Bruno ressaltou que o encontro também fortaleceu a metodologia da pastoral e renovou as lideranças. "O dízimo existe para evangelizar. A contribuição é uma consequência de um coração evangelizado. Primeiro vem o anúncio, a experiência com Cristo. A partir disso, a pessoa se coloca a serviço na comunidade, inclusive com sua contribuição material, que então chamamos de dízimo", enfatizou.



Foto: Arquivo AssCom Diocese de PG

# SEMINARISTAS SÃO ORDENADOS DIÁCONOS TRANSITÓRIOS

*Iuri Buss e Jefferson Sanchez dão mais um passo ao presbiterato*

Sob a luz do Espírito Santo, a Diocese de Ponta Grossa viveu um Domingo de Pentecostes de júbilo. Os seminaristas Iuri Nack Buss e Jefferson Davi Sviercoski Sanchez foram ordenados diáconos transitórios pelas mãos do bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari. A ordenação aconteceu na Catedral Sant'Ana que estava lotada de familiares, amigos e fiéis.

"Deus é bom, Deus é muito bom", exultou Dom Bruno durante a homilia. A celebração recordou Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu sobre os discípulos. "Nós tornamos atual este ato, o Espírito Santo que vem sobre os discípulos reunidos. Nós queremos vivenciar isso e conferir o sacramento da ordem, que é sempre uma graça de Deus em favor da nossa Diocese", completou o bispo.

O bispo emérito Dom Sergio Arthur Braschi, presente na celebração, recordou os anos, que juntamente com os demais formadores conviveu com os seminaristas. "Não posso deixar de me unir ao Dom Bruno nesta alegria pela ordenação diaconal do Iuri e do Jefferson que acompanhei durante alguns anos, na preparação para este grande dia e continuemos acompanhando-os com a nossa oração", refletiu.

Ambos ingressaram no seminário em 2016. A celebração marcou o início de uma nova etapa rumo ao presbiterato em dezembro.



Fotos: AsCom Diocese de PG

Iuri Nack Buss, de 32 anos, expressou que ao ver as pessoas reunidas lembra-se que a vocação é para a comunidade, é para a igreja. "Não é para mim. Claro que é uma realização também minha, é um desejo que sinto no coração de dar essa resposta ao chamado, mas a vocação é da igreja. Estou sendo consagrado para o serviço da igreja, do povo de Deus". Ele é da Paróquia Santa Teresinha.

Jefferson Davi Sviercoski Sanchez, que completará 30 anos em outubro, destaca que a formação no seminário foi importante para sua ordenação. "Preparado a gente nunca vai estar, mas claro que esses nove anos de formação me moldaram para ser o que eu sou hoje". Ele atua na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Castro.





**Pe. Fábio Sejanoski**

Paróquia São João Batista  
Pároco | Missionário Canutama/AM

## Desafios de ser missionário em Canutama

### Desafios que movem...

Sabe aquela famosa expressão “é igual, mas é diferente”? É assim. A partir da unidade da Igreja, toda paróquia tem as mesmas coisas: celebra-se a santa missa, administra-se os outros sacramentos, cuida-se da pastoral e da evangelização como um todo. Aqui é exatamente igual, porém, com diferenças e consequentemente grandes desafios.

O primeiro e maior desafio é o de uma cultura diferente, outro jeito de conceber e ver as coisas. Um missionário precisa estar sempre aberto, livre, descarregado de conceitos e modos particulares da sua região. Isso influencia diretamente na compreensão, seja da Palavra de Deus ou da Doutrina da Igreja. Ao chegar aqui precisei me adaptar ao ritmo do povo e da Igreja. Um segundo desafio é questão de logística. Aqui só se chega de barco, por isso a viagem é sempre demorada. Logo, visitar as comunidades demanda tempo, dias de viagem pelo rio.

O terceiro desafio é financeiro, pois trata-se de um lugar onde não giram muitos recursos e precisa-se deles para poder se deslocar levando a Palavra e, sobretudo, a Eucaristia que muitas vezes é celebrada 2 ou 3 vezes, apenas, por ano. Poderiam haver outros desafios, porém, são essas as grandes razões de ser missionário por aqui. Não faço grandes e diferentes coisas. Faço aquilo que é comum na Igreja, mas num lugar onde se não estivesse, o povo poderia padecer pela falta do que a Igreja confia como múnus a um padre missionário: evangelização e santificação.

## SEMINARISTAS TÊM VIVÊNCIA MISSIONÁRIA

Experiência vocacional reuniu 16 jovens em Guamiranga



Foto: Divulgação

Todos os anos, no início do período letivo, os seminaristas diocesanos vivem uma experiência vocacional missionária para conhecer as comunidades da Diocese de Ponta Grossa e o cotidiano paroquial. Em 2025, a escolhida foi a paróquia Menino Jesus, em Guamiranga, que completou 44 anos de fundação em março e recebeu os seminaristas pela primeira vez. Ao todo, 16 jovens missionários atuaram junto aos fiéis da Matriz e das 11 capelas.

O envio ocorreu em uma celebração presidida pelo bispo emérito Dom Sergio Arthur Braschi e concelebrada pelo pároco, padre Nelson Bueno da Silva, primeiro sacerdote diocesano a assumir a paróquia. “A intenção com a semana missionária e vocacional é divulgar o servir dos padres diocesanos. Já que a paróquia teve a administração de religiosos até a minha vinda, quando passou para a Diocese. Esse é um dos motivos de a visita estar acontecendo aqui”, justifica o pároco.

“Na comunidade Nossa Senhora das Graças, no Bairro do Barreiro, consegui viver uma semana repleta de alegrias e de muitas graças. Realizar o anúncio da Palavra de Deus nas casas, viver o contato com as famílias e ouvir as experiências e o testemunho de vida, que, muitas vezes, carregavam a dor, o luto, a angústia, porém, situações que não impediam de ver e relatar a presença de Deus nas situações da vivência familiar, pois, sempre diziam que em família e com a graça de Deus tudo dava certo. Diante dessa experiência consegui perceber, na prática, como a fé e a esperança são importantes na caminhada vocacional. Muitas vezes, é difícil visualizar o lado bom, mas é necessário.”, afirmava, Alleziandro José de Paulo, seminarista diocesano.

*“Essa experiência de semana missionária vocacional fez com que o meu coração exultasse de alegria, pois a vivência com o povo me deixou mais alegre e disposto em doar a minha vida em favor dos irmãos, por amor a Cristo”*

Alleziandro José de Paulo  
Seminarista do segundo ano da Configuração

## TRADIÇÃO INICIADA EM 1882 SEGUE VIVA NA CIDADE

*Fé, música e história na devoção ao Divino Espírito Santo*

Em Ponta Grossa, no século XIX, era comum a existência de pequenos oratórios, altares e capelas nas casas das famílias, destinados à devoção de um santo. Uma delas era a devoção ao Divino Espírito Santo. Em 1882, Maria Júlia Xavier, que ficaria conhecida como 'Nhá Maria do Divino', encontrou uma litografia com a imagem do Espírito Santo nas proximidades da Fazenda Carambeí, no caminho para a cidade de Castro. Contava-se que Nhá Maria sofria das faculdades mentais e teria ficado curada após encontrar a referida imagem. A notícia logo se espalhou e a imagem foi trazida para a casa da rua Santos Dumont, onde até hoje se encontra.

Nhá Maria pretendia construir uma capela, mas os contos de réis que guardava para a obra foram roubados. Ao falecer, a casa da rua Santos Dumont foi herdada por seu sobrinho Luiz Joaquim Ribeiro, casado com Zeferina Ribeiro. Esta passou a tomar conta da imagem e, em 1917, abriu a capela para visitação pública. Com o passar do tempo, a sala do Divino foi recebendo doações de quadros, imagens de santos e estandartes. Os fiéis trazem os mais variados tipos de ex-votos que representam a graça alcançada ou pretendida: fitas, fotos, imagens, fios de cabelo, objetos de cera, velas, cartas.

A Associação dos Devotos do Divino, representa a Casa do Divino, patrimônio histórico e cultural religioso, fundada em



O Festejo da Casa da Divino ocorre sempre no Domingo de Pentecostes, um dia de grande movimentação, com a presença de devotos de várias cidades, barracas para lanches, apresentações culturais e procissão

outubro de 1882 e tombada pelo Conselho de Patrimônio de Ponta Grossa, tanto pelo seu valor arquitetônico quanto pelo Culto e Devoção ao Divino Espírito Santo. A Associação propaga a devoção através da música folclórica religiosa, levando, com alegria e amor, a bandeira do Divino nas visitas missionárias nas casas, comunidades, instituições. O dia de maior movimento é, sem dúvida, o Dia da Festa do Divino, sempre no Domingo de Pentecostes e que acontece 50 dias após o Domingo de Páscoa. Em 2024 a Festa do Divino foi declarada patrimônio imaterial de Ponta Grossa pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural.



*Lídia Hoffman Chaves é a guardiã dedicada da Casa do Divino há mais de três décadas, carregando consigo um legado familiar de profunda devoção. Como coordenadora do espaço sagrado, ela recebe diariamente dezenas de orações, promessas e pedidos dos devotos do Espírito Santo, perpetuando uma tradição que já atravessa quatro gerações de mulheres. Seu trabalho vai além da simples administração, representa um vínculo de fé entre a comunidade e o Divino.*

Fotos: Arquivo AssCom Diocese de PG

# DÍZIMO

## COMO EXPRESSÃO DE FÉ

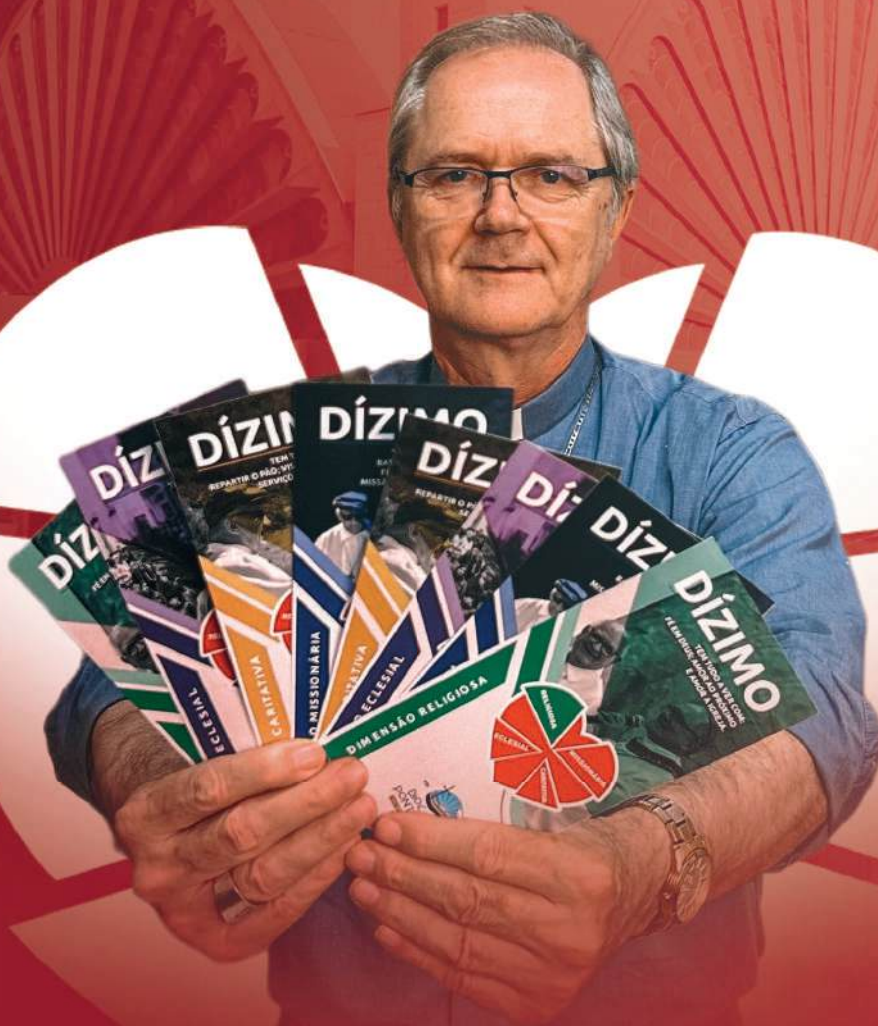


Foto: Vatican Media

*Em voz firme, Dom Bruno Elizeu Versari traça a linha que separa devoção de discipulado: “O dízimo tem a ver com a Palavra de Deus. Se não vemos o dízimo como instrumento de evangelização, não avançamos na fé”. O bispo diocesano de Ponta Grossa não poupa palavras ao contrastar*

*práticas religiosas populares com o que considera fundamento bíblico: “É preciso formar discípulos e não só devotos. Viver as devoções, é muito bonito, muita gente gosta, mas, não muda a vida. E isso não está na Bíblia. A devolução do dízimo, sim, está na Bíblia”.*

# DIOCESE DE PONTA GROSSA TRABALHA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Este é o cerne da ampla campanha que a Diocese prepara para julho, mês tradicionalmente dedicado ao dízimo. Uma operação de conscientização em larga escala: Mais de 200 mil folders serão distribuídos em quatro semanas, desdobrando as quatro dimensões da contribuição religiosa. O material, produzido sob orientação direta do bispo, busca traduzir para linguagem acessível o que a Igreja entende como verdadeiro significado da prática.

Padre Nelson Bueno da Silva, assessor diocesano e do Regional Sul 2/CNBB, da Pastoral do Dízimo, enfatiza a necessidade do trabalho educativo. "Sem conscientização, não há como ter a resposta da comunidade". Trata-se de uma missão espiritual que convida os fiéis a enxergarem o dízimo não como obrigação, mas como expressão concreta de fé e compromisso com a missão da Igreja.

## FORMAÇÃO DE AGENTES PASTORAIS

A história do dízimo acompanha a jornada espiritual da humanidade. Em fevereiro de 2025 agentes pastorais reuniram-se no Espaço Sant'Ana para o primeiro de uma série de encontros formativos. Na ocasião, Dom Bruno traçou um arco histórico que vai do Império à Primeira República, até os documentos mais recentes da CNBB.

"O Antigo Testamento, falava da lei. O Novo Testamento suplanta a lei, vai além, é por amor. Uma história bonita a da evolução da consciência sobre o dízimo. O dízimo é fruto, é resultado do amor e da minha fé. O dízimo é resposta de amor a Deus por tudo o que ele me dá", comentou o bispo.

De acordo com Dom Bruno, na Diocese, algumas paróquias estão "correndo bem na frente, enquanto outras, estão ainda no alongamento. Precisamos andar juntos", orientou. Os encontros também permitem que as paróquias usem umas as outras como inspiração, vejam como o trabalho é feito e terem repertório para aplicar nas comunidades.

Padre Nelson explica que a esperança no trabalho é grande e percebe que, aos poucos, o povo de Deus está se conscientizando.



**O próximo encontro diocesano da Pastoral do Dízimo será no dia 27 de julho no Colégio Sagrada Família (sede Auxiliadora), em Ponta Grossa, e inicia com Santa Missa na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora**

## DÍZIMO E MEDITAÇÃO

*Como parte estratégica da campanha, Dom Bruno relançará em julho o livro "Dízimo: Textos para meditação". Uma obra que transcende o caráter meramente informativo para se tornar um instrumento pastoral. O bispo, que já percorreu diversas paróquias acompanhando a implementação do dízimo, condensou na publicação reflexões teológicas e orientações práticas destinadas a padres e agentes da pastoral.*

*Na apresentação da obra, Dom Bruno não esconde o tom de convite: "Notei que nas paróquias e comunidades por onde passei, onde há boa formação e conscientização, a maioria dos fiéis são dizimistas e comprometidos com a pastoral da Igreja e sua manutenção." Em seguida, estende a mão aos que ainda hesitam: "Desejo àqueles que ainda não são dizimistas que encontrem aqui informação para ajudá-los na decisão de ser um dizimista consciente."*

*O livro, nesse sentido, funciona como sementeira para uma colheita que a diocese espera ver crescer nos próximos anos, não apenas em números, mas em adesão convicta.*



### Rafael Nadal Dias e Joselia Broilo Dias

*Casal Coordenador da Província  
de Curitiba da Pastoral Familiar e  
casal membro da equipe diocesana  
da Pastoral Familiar da Diocese de Ponta Grossa*

## A Catequese Personalizada e os Itinerários

Papa Francisco refletia muito sobre a catequese e constantemente em suas homilias e em documentos e cartas falava sobre a importância da Igreja se preparar para a evolução na forma de ensinar. Em sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* sobre o amor na família falou sobre a importância de três pontos para que a Igreja possa evangelizar as famílias: Acolher, Discernir e Acompanhar.

**Acolher:** as famílias independentemente de qual situação se encontram.

**Discernir:** os principais problemas em que as famílias se encontram hoje.

**Acompanhar:** as famílias fonte de vida e vocação, fortalece-las e proteger a vida desde a concepção até a sua morte natural.

Em suas homilias, catequese e documentos, Papa Francisco falava sobre a importância de usar os itinerários para a evangelização. Como em seu discurso à Pastoral da Família, em 2015: "Evangelizar é tornar-se próximo, é caminhar com o outro. Não se faz isso com uma fórmula, mas com um itinerário". Em atendimento ao apelo do Papa Francisco, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar preparou itinerários para que o acompanhamento ocorra de forma "PERSONALIZADA" nos três setores em que a Pastoral Familiar atua, o Pré-Matrimônio, o Pós-Matrimônio e os Casos Especiais para famílias em situações de dificuldade. Em nossa Diocese a Pastoral Familiar, através de sua equipe diocesana, está empenhada na introdução da catequese PERSONALIZADA de preparação para o Matrimônio, e também na formação de grupos para a catequese Pós-Matrimônio e Casos de Novas Uniões, utilizando-se de Itinerários Vivenciais.

## CNBB INSPIRA NOVO ROTEIRO MATRIMONIAL NA DIOCESE

Participantes aprendem novo método  
que une espiritualidade e vida prática



Fotos: Arquivo AssCom Diocese de PG

Desde janeiro de 2025, a Diocese de Ponta Grossa vive um momento de renovação na Pastoral Familiar. Por decisão do bispo Dom Bruno Elizeu Versari, foi adotado o novo "Itinerário Vivencial de Acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio", uma metodologia nacional da CNBB que ganha contornos locais em um ambicioso projeto de formação de agentes pastorais.

A capacitação aconteceu em etapas. O processo começou ainda no final de 2024, quando a equipe diocesana, Roseni Inês Marconato Pinto e Wilians Anderes Pinto, elaborou cinco encontros catequéticos para casais em processo de legitimação, material que integrará as atividades do Jubileu de 2026. A primeira formação do ano ocorreu em Ipiranga, onde 22 casais recém-ingressados na pastoral familiar absorviam, em clima de expectativa, as diretrizes do novo itinerário.

De fevereiro a maio deste ano, o projeto ganhou escala. Nas oito regiões pastorais, catequistas matrimoniais participaram de ciclos formativos que mesclavam teoria e troca de experiências. Fora da sede episcopal, 376 pessoas dos setores 5 a 8 reuniram-se em paróquias-polo. Já em Ponta Grossa, os quatro setores urbanos concentraram-se em um único dia marcado pela presença do bispo diocesano. "Dom Bruno não apenas esclareceu dúvidas, mas teceu considerações que transformaram o encontro em diálogo vivo", relatou uma participante.

Enquanto a primeira fase focou na preparação para o sacramento, o segundo semestre reserva outra frente: formações sobre acompanhamento pós-matrimonial. A estratégia reflete a visão integral da pastoral. "Estamos reconstruindo pontes", define um coordenador diocesano. "Cada casal formado torna-se elo entre a Igreja e as famílias em seu território." Os números sugerem que a semente frutifica: além da adesão massiva nos setores rurais, as formações urbanas atraíram até fiéis de capelas distantes, criando redes de partilha que ultrapassam os muros paroquiais.



## *Missa Votiva a São Judas Tadeu*

Com grande fé e devoção, a **Paróquia São Judas Tadeu**, em Ponta Grossa, realiza a Missa Votiva ao padroeiro no dia 28 de cada mês. A celebração especial atrai fiéis de toda a região, é organizada pelo pároco Padre Mário Dwulatka, que a cada mês convida um sacerdote diferente para presidir a Santa Missa, enriquecendo a espiritualidade da comunidade. A missa votiva do mês de maio foi um momento marcante, com a presença do bispo emérito, Dom Sergio Arthur Braschi, que presidiu a celebração com grande profundidade espiritual e acolhimento. Entre os sacerdotes que já animaram essa tradição estão os padres Cristiano Marcos Rodrigues, Roberval Mülhstedt e Wagner Oliveira, cada um trazendo sua singularidade à liturgia. A iniciativa fortalece a devoção a São Judas Tadeu, santo das causas impossíveis, e reforça a unidade da comunidade paróquial.



## *Cavalgada para São Vendelino*

Durante décadas, a tradicional Festa de São Vendelino, atual **Paróquia Espírito Santo**, em Ponta Grossa, foi marcada por uma celebração que unia fé, devoção e cultura rural: a cavalgada em homenagem ao santo padroeiro. A tradição, que surgiu nos anos 1940, antes mesmo da construção da igreja em 1959, tornou-se um dos eventos mais aguardados da região. Em outubro, fiéis se reuniam para a missa festiva, seguida pela bênção dos animais e pela imponente procissão a cavalo. A cavalgada era um verdadeiro espetáculo: charretes enfeitadas, cavalos adornados com sinos e fitas, e imagens católicas carregadas com devoção. Em 2012, mais de cem cavaleiros participaram do evento. A celebração iniciava com a missa, incluindo a bênção de frutos e animais. Em seguida, cavaleiros e charretes partiam em cortejo, com o padre abençoando os devotos de cima de uma charrete. A procissão durava cerca de uma hora e meia, seguida por almoço comunitário, brindes, bingo e atrações infantis. Ao longo dos anos, no entanto, as cavalgadas começaram a diminuir, e a tradição foi se transformando. Apesar disso, as lembranças permanecem vivas na memória daqueles que participaram. Hoje, a Festa de São Vendelino ainda é celebrada.



## *História e detalhes arquitetônicos*

Em seus escritos, Frei Dionysio Destefani, OFMCap, descreve a riqueza histórica e arquitetônica da **Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus**, em Ponta Grossa. Os registros, datados de 1970, foram elaborados no contexto da inauguração

oficial da igreja, marcando os 50 anos da chegada dos freis capuchinhos ao Paraná e Santa Catarina. Um dos aspectos mais marcantes é a riqueza dos detalhes que compõem os espaços. A Via Sacra, vinda da Alemanha e doada nos primeiros anos da paróquia, é um dos principais destaques, narrando, em imagens expressivas, a Paixão de Cristo e convidando os fiéis à reflexão. Além disso, os arcos, colunas e elementos decorativos não apenas embelezam o espaço, mas também reforçam a tradição franciscana de simplicidade e espiritualidade. Outro aspecto relevante é o piso de mármore do altar, adquirido na década de 1970, e o primeiro revestimento da igreja, cujos fragmentos foram reaproveitados no calçamento externo. Na fachada, a placa comemorativa eterniza a importância dessa construção para a cidade e para a Ordem dos Capuchinhos. Dessa forma, a arquitetura da Matriz do Senhor Bom Jesus é um testemunho vivo da fé e da dedicação da comunidade, preservando, em seus detalhes, uma história que transcende o tempo.



## Comunidade terapêutica Rainha da Paz

Localizada em Catanduvas de Fora (Carambeí), a Comunidade Terapêutica Rainha da Paz acolhe jovens e adultos em situação de dependência química. Fundada em 2001, surgiu da inspiração do Padre Theodorus Kööp e do casal Ocrair e Denise Rodrigues, motivados pela Campanha da Fraternidade "Vida sim, drogas não". Iniciada em uma chácara alugada, a obra foi inaugurada em 26 de julho de 2001, com nove acolhidos. Padre Theodorus celebrou a primeira missa, marcando o início de uma jornada guiada pela fé. Em 2010, o Padre Márcio Milek Marques mobilizou a paróquia em uma campanha para adquirir um terreno. A comunidade respondeu, incluindo pessoas de outras religiões. Em 2012, o sonho da sede própria começou perto do late Clube, e em 17 de dezembro de 2016, foi consolidado. A missa de inauguração, celebrada por Dom Sergio Arthur Braschi, aconteceu no dia 30 de dezembro. Ao longo de 20 anos, a Rainha da Paz manteve-se fiel à **Paróquia Imaculada Conceição**, de Carambeí, obediente às autoridades eclesiais e à ação do Espírito Santo. O "sim" do casal fundador, fortalecido pela fé, transformou vidas e escreveu uma história de esperança.



## Caminhada da esperança

O sonho do padre Wagner de Oliveira e dos paroquianos da **Paróquia São João Paulo II**, era uma caminhada penitencial. No dia 01 de maio de 2025 o sonho tornou-se possível e cerca de 300 pessoas participaram da Caminhada da Esperança. Com cerca de 50 voluntários de apoio, o percurso de 19 km ligou a matriz à Capela Nossa Senhora do Rosário, em Guaraúna (Teixeira Soares). A preparação durou dois meses, com planejamento logístico, segurança e pontos de apoio. A jornada começou às 6h, com alongamentos e aquecimento. O trecho mais marcante foi a estrada Kalinoski, onde o silêncio rural se transformou em celebração, com testemunhos de fé e comunhão. Por volta das 12h30, os participantes da caminhada chegaram à Capela Nossa Senhora do Rosário, onde foram recebidos com uma missa celebrada pelo Padre Wagner no salão de festas da igreja. Após o momento de fé e reflexão, todos se reuniram para um delicioso almoço. Durante o encontro, o Pe. Wagner simbolizou o espírito de renovação plantando uma muda de árvore no terreno da capela. Após o almoço, os fiéis retornaram para as casas, com sentimento de alegria e de fraternidade.



## Festa da diversidade dos povos

Já é tradição no calendário de toda a cidade, porém a Festa das Nações, organizada pela **Paróquia Santa Rita de Cássia**, em Ponta Grossa, nem sempre teve esse nome. A festividade teve início em 1975 sob o nome de Festa de Santa Rita. Em 2011, para refletir a diversidade de povos e culturas que formam a rica história de Ponta Grossa, a festa passou a ser chamada Festa das Nações, com barracas de diferentes nacionalidades. A Festa é um verdadeiro testemunho de devoção e fraternidade. A novena de Santa Rita, que ocorre ao longo dos nove dias de festa, é um momento de intensa reflexão e oração. Em 2025, a Festa das Nações recebeu cerca de 47 mil pessoas ao longo de todo o evento, que conta com o apoio da Prefeitura Municipal e do Conselho de Turismo. Com a participação ativa de toda a comunidade paroquial, a festa se consolida como uma celebração de fé, devoção e vida em comunidade, onde todos são bem-vindos para vivenciar esse grande momento de fraternidade. A Festa acontece sempre no mês de maio, na Praça Hulda Roedel, em frente à Matriz.



## Pedalada e oração

No dia 6 de julho de 2014, a **Paróquia Nossa Senhora do Pilar**, em Ponta Grossa, realizou a Pedalada Missionária, que reuniu mais de cem crianças e jovens para celebrar a unidade. O evento contou com a presença do Bispo Dom Sergio Arthur Braschi, que abençoou os ciclistas antes do percurso. Durante o trajeto, foram feitas cinco paradas, em cada uma das quais os participantes oraram pelas crianças de um continente diferente. A pedalada, bastante esperada pelos jovens, gerou grande alegria e entusiasmo. Ao final, houve o sorteio de uma bicicleta entre os presentes, e as bicicletas mais enfeitadas receberam prêmios especiais.

## Amizade, fé e legado juvenil

Em 1970, a Pastoral da Juventude da Diocese iniciou a formação de lideranças para criar grupos de jovens nas paróquias. Na **Paróquia Santo Antônio** (Ponta Grossa), surgiu o Clube da Amizade, com a bênção do então pároco, Padre Francisco Soczek. Em 1982, com a ida do Padre Zeca para Roma, o grupo recebeu uma honrosa bênção apostólica do Papa João Paulo II, marcando sua história. Muitos jovens passaram pelo Clube ao longo dos anos, alguns formaram famílias, mas continuam presentes, fortalecendo o grupo com as novas gerações. Com a chegada do Padre Martinho Beckers, o Clube da Amizade (agora Grupo de Jovens Amizade - GJA) cresceu ainda mais, graças à dedicação do padre e à estrutura oferecida. Atualmente, o GJA é o grupo mais antigo da Diocese em atividade contínua. Em 21 de março de 2022, recebeu a Moção de Aplausos (nº128/22) do vereador Felipe Passos (ex-membro), que destacou sua longevidade e o exemplo de amizade cristã como a mais pura expressão do amor por Deus.



## Vocação como presente de herança

Há mais de 200 anos, os imigrantes poloneses João e Francisca Schoenk trouxeram para o Brasil uma réplica de um quadro de Nossa Senhora de Czestochowa. A imagem, que sobreviveu intacta a dois incêndios familiares, tornou-se herança de gerações. Nos anos 1990, foi restaurada pelo monge beneditino Dom Ruberval Monteiro da Silva que a colocou em uma moldura com formato de capelinha. Na casa de Verônica e Alfredo Mülhstedt, que tinham herdado a imagem, o ícone era centro de devoção diária e fez parte da infância do filho do casal. O menino na infância gostava de "brincar de ser padre", juntava sua família para rezar missas de brincadeira. Roberval Mülhstedt, o filho caçula cresceu, e seguiu o sacerdócio. Ordenado padre em 2016, ele construiu um oratório para a imagem em 2017, na chácara da família. A bênção solene, em 2018, contou com a presença do Bispo Dom Sergio Arthur Braschi e cerca de 200 fiéis. Hoje, o Oratório Nossa Senhora de Czestochowa, em Ponta Grossa (PR), permanece como testemunho vivo dessa história de fé. Aberto à comunidade, recebe visitas e celebrações, mantendo viva uma devoção que uniu gerações e inspirou vocações.



19 de março - A primeira Liga Católica Jesus, Maria e José do Paraná foi criada na Diocese de Ponta Grossa, na Paróquia São José/Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. No mundo, a Liga Católica tem 181 anos.

### Liga Católica



2 de fevereiro - Bênção à Escola Missionária realizada por Dom Antônio Mazzarotto, com a participação do padre Jorge Abraão e de membros da comunidade local. O evento ocorreu próximo à casa da esquina na quadra do seminário, anteriormente pertencente a Pedro Antônio Becher, onde foi instalada uma capela provisória.

### Escola Missionária

**1905**

**1934**

**1940**

**1965**

### Missionárias Servas do Espírito Santo

Missionárias Servas do Espírito Santo (MSSpS), inicialmente estabelecidas na atual Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Por influência do bispo Dom Antônio Mazzarotto, as religiosas com vocação para evangelizar e educar fundaram o primeiro ginásio sob a direção de religiosos de Ponta Grossa.



### Diocese de Guarapuava

16 de dezembro - Criada a Diocese de Guarapuava pela Bula "CHRISTI Vices", do Papa Paulo VI, desmembrada das dioceses de Ponta Grossa, Campo Mourão e Toledo, e foi instalada em 26 de junho de 1966.





Nove monges beneditinos vieram de São Paulo para Ponta Grossa. Dom Lucas Torrell de Almeida Costa, que estava à frente do grupo, chegou dois meses depois. A comunidade viveu em um modesto mosteiro junto a Ermida de Vila Velha entre 1981 e 1985

## Monges Beneditinos



Jogos Estudantis da Primavera, presença do bispo Dom Geraldo Pellanda na arquibancada dos jogos. Ao lado do bispo estão prof. Ewaldo Podolan (ex-reitor da UEPG) e Otto Cunha Nascimento (ex-prefeito de Ponta Grossa).

## Prestigiando o esporte

**1966**

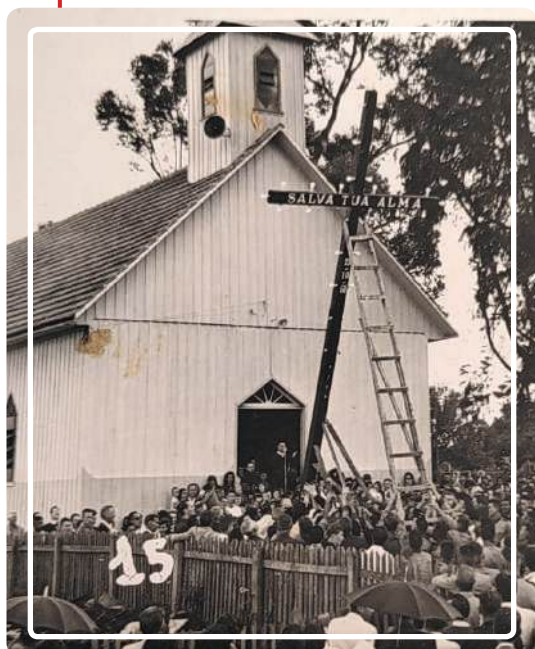
**1981**

**1983**

**2023**

## Paróquia Senhor Bom Jesus

6 de fevereiro - Criada a Paróquia Senhor Bom Jesus, sob a responsabilidade dos freis capuchinhos, sendo desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição.



## 200 anos Ponta Grossa

8 de setembro - O bispo Dom Sergio Arthur Braschi participou da abertura da cápsula do tempo como parte das comemorações dos 200 anos de Ponta Grossa. Entre as tantas mensagens endereçadas às mais diversas autoridades, havia a homilia, de Dom Geraldo Pellanda, feita pelo bispo na ocasião da Missa de Ação de Graças pelos 150 anos de Ponta Grossa. A cápsula com documentos, livros, cartas, fotos e jornais foi acoplada ao Monumento do Sesquicentenário, na Praça Floriano Peixoto, em frente a Catedral, em 1973.

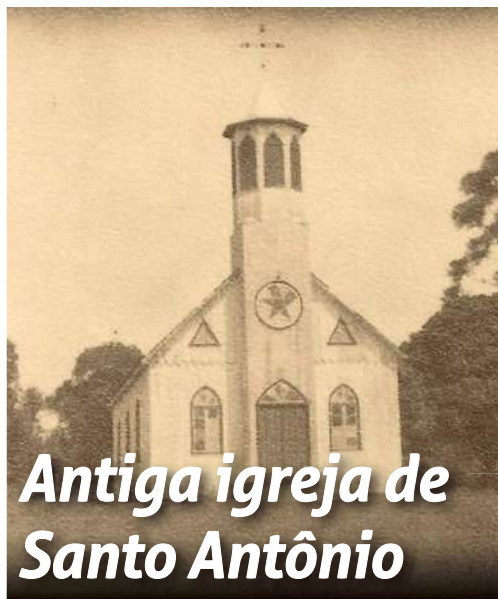


**FONTES:**  
Diocese de Ponta Grossa Cinquentenário 1926-1976  
[www.diocesedepontagrossa.org.br](http://www.diocesedepontagrossa.org.br)

**PHUT**

**LINHA DO TEMPO**

**PHUT**



**Antiga igreja de Santo Antônio**

Ipiranga, como tradicional cidade do interior ainda hoje, apresenta a religião como forte sentimento de identidade e pertencimento da população local, assim como, a igreja católica ainda é o espaço principal de encontros e socialização para a comunidade, com as celebrações religiosas, festas populares e eventos comunitários. Na parte central da cidade se encontra a **Igreja Matriz Imaculada Conceição** e a pracinha. Porém, durante o século XX, entre os anos de 1920 a 1980, o espaço de lazer era na Igreja do Santo Antônio, hoje, nome do bairro. A Igreja foi construída a partir da iniciativa de várias famílias italianas que chegaram para se estabelecer, compraram o terreno, a madeira para construir a igreja e a imagem de Santo Antônio. Todas as celebrações com festas passaram a ser realizadas no "Santo Antonio". A igreja sempre lotava. Após a santa missa, começava a festa, sempre muito animada, com músicas, leilões, vendas de comidas e churrasco. Ainda ficam lembranças como os jogos de argola, pescaria, toca do coelho e as fitinhas que as moças ofereciam para colocar nas camisas dos homens. Em 2025 o pároco, padre Osvaldo Pinheiro, pretende começar algumas atividades para resgatar essas memórias.



**Fé que se faz serviço**

Inspirada pelo espírito franciscano de amor ao próximo e cuidado com os mais necessitados, Nicole Gabrielle Sales da Silva tem se dedicado, desde fevereiro de 2024, à missão de servir a comunidade por meio da Assistência Social na **Paróquia São Francisco de Assis**, em Ponta Grossa. A Assistência Social é uma expressão concreta do mandamento do amor: uma política pública que garante direitos aos que vivem em situação de vulnerabilidade. E é com esse olhar cristão que Nicole realiza atendimentos às famílias que chegam até a paróquia com histórias de dor, abandono ou extrema necessidade. "Nosso trabalho é acolher, escutar e agir com responsabilidade, buscando transformar realidades e levar dignidade a quem mais precisa", afirma. O atendimento pode ser espontâneo ou por solicitação. A partir disso, são feitos encaminhamentos como solicitação de benefícios, transporte especial, agendamentos no CRAS e entrega de cestas básicas. Projetos como o Compra Direta, realizado em parceria com a Cáritas Diocesana, garantem ainda sacolas de verduras quinzenais, promovendo segurança alimentar e cidadania. Esse serviço só se torna possível graças ao trabalho conjunto da Pastoral Caritativa da paróquia, que conta com o apoio dedicado do Diácono Luiz Petit Ciola, de Alessandro Macedo e de Júlio Rak.



**Catequese criativa**

A **Paróquia São José**, em Ponta Grossa, Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, celebra com alegria e devoção seus santos padroeiros nas festividades juninas e julinas, fortalecendo a tradição e a espiritualidade da comunidade através de momentos de fé e confraternização. Em 26 de junho de 2013, a Corrida dos Santos encantou as crianças com um desafio catequético: ao responder perguntas sobre os cinco tempos da catequese, elas ganhavam prêmios e lançavam bolinhas em um tabuleiro que definia a pontuação dos santos. A grande vencedora? Nossa Mãe do Perpétuo Socorro! Já em 2 de junho de 2019, a Sopa dos Santos uniu a comunidade em uma refeição simbólica, onde cada prato representava a história e a missão de um santo, transformando a partilha em um gesto de fé. Esses eventos revelam o compromisso da paróquia com uma catequese criativa e dinâmica, unindo tradição e inovação para inspirar novas gerações no seguimento de Cristo.



## Missão que floresce

A maravilhosa Floresta Amazônica verde, os exuberantes lagos, peixes, aves e animais, as praias nas grandes curvas do Rio Purús e os campos de Canutama testemunharam a construção da história da **Paróquia São João Batista**. Feita de lutas e dores, hoje deságua num

mar de bênção e maravilhas de Deus. Em 1º de Maio de 1925 é criada a Prelazia de Lábrea da qual hoje Canutama faz parte. Após 24 anos sem pároco os Freis Agostiniano Recoletos assumiram a Paróquia sendo Frei Isidoro Irigoyen Unanua o 4º pároco. Frei Isidoro passou a dedicar boa parte de seu tempo dando aulas às crianças e jovens utilizando-se da própria residência. Foi neste tempo que a atual Igreja Matriz começou a ser construída. A pedra fundamental foi lançada no dia 1º de janeiro de 1945. Se antes as notícias sobre a fé e a moral do povo eram tristes, os tempos começaram a mudar. O atual pároco deixou registrado: "O povo canutamense demonstrava o quanto valorizava a sua fé, pois mesmo em meio a conflitos e ataques doutrinários, ninguém apostatava". Fato de destaque é a presença dos Irmãos Maristas. Em 1974 eles assumem oficialmente a responsabilidade por uma Escola Marista.



## História de fé e reencontro

A **Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro**, Ponta Grossa, celebrou em 2023, um reencontro especial, com o retorno do Padre Edvino Sicuro, como pároco. A ligação do padre com a comunidade é de longa data, desde 1983, quando, junto aos padres do Seminário Verbo Divino, começou a celebrar missas todos os domingos e a tradicional missa mensal da padroeira. Naquela época, as Santas Missões marcaram um período de grande crescimento para a comunidade, tanto espiritualmente quanto materialmente. Os sacerdotes verbitas ajudaram a então capela da Paróquia Espírito Santo com bancos, equipamentos de som, hóstias e outros materiais litúrgicos, fortalecendo a estrutura da nova comunidade e aproximando ainda mais os fiéis da vivência religiosa. Agora, 40 anos depois, Padre Edvino retorna para dar continuidade a essa caminhada de fé, reencontrando antigos paroquianos e acolhendo novas gerações. Seu retorno é visto como um presente para a comunidade, trazendo consigo a mesma dedicação e amor pela evangelização que ajudaram a construir essa história.



## Pinturas que iluminam a fé

A riqueza artística da **Igreja Imaculada Conceição**, de Teixeira Soares, ganhou ainda mais destaque por volta de 1953, quando sua pintura interna foi realizada. O artista europeu Francisco Dennier Flizikouski, residente em Curitiba, foi contratado para o trabalho, contando com a ajuda do próprio filho Aloísio. Juntos, decoraram o teto de madeira e as paredes laterais em estilo barroco, utilizando materiais como corantes, gema e clara de ovos, todos doados pela comunidade. Esse foi o último trabalho de Francisco Dennier, que, já idoso, afirmou não ter mais condições físicas para continuar na profissão. Devido ao alto custo das pinturas, famílias com melhores condições financeiras se reuniram para custear os afrescos, cada uma patrocinando uma obra, como pode ser comprovado por fotos e pelos nomes gravados abaixo das imagens. As pinturas retratam passagens bíblicas, como a Santa Ceia, a Santíssima Trindade, o nascimento de Jesus Cristo e a coroação de Nossa Senhora, além de representações de santos e dos sacramentos da Igreja Católica.



## 50 anos da Capela Cristo Rei

A Capela Cristo Rei, pertencente a **Paróquia São João Batista**, localizada no bairro Engenheiro Gutierrez, em Irati, tem as raízes em uma mobilização comunitária que começou em 1973. Na primeira reunião, foi eleito o Conselho Paroquial de Capela (CPC), com Angelin Gadens como presidente e outros membros dedicados à organização da futura construção. Após deliberação, a comunidade escolheu "Cristo Rei" como padroeiro, atendendo ao desejo de Maria Anciutti Gracia, doadora do terreno. A primeira festa em homenagem ao padroeiro, em outubro de 1973, arrecadou Cr\$ 15.585,15 para as obras. A planta da capela foi baseada na Igreja São Cristóvão de Ponta Grossa, cedida por Frei Elias de Postioma. Uma comissão com quatro carros visitou a paróquia. A pedra fundamental foi lançada em 17 de março de 1974, e a capela foi inaugurada em 23 de novembro de 1975, com missa solene e bênção do altar pelo Bispo Dom Geraldo Pellanda. Hoje, a Capela Cristo Rei permanece como símbolo da fé e união da comunidade de Engenheiro Gutierrez.

## Santuário de Brotas

A devoção a Nossa Senhora das Brotas, em Pirai do Sul, teve início em 1808, quando São Frei Galvão presenteou a viúva Ana Rosa com uma pequena estampa de Nossa Senhora das Barracas para veneração. Ana Rosa contraiu novas núpcias e ao se mudar para sua nova casa perdeu o "santinho" de papel que foi emoldurado com madeira. Tempos após um incêndio, encontrou a sua "santinha" entre os brotos da vegetação! O frágil papel estava intacto e a moldura de madeira foi consumida pelo fogo. O milagre desse encontro mudou o nome da santinha para Nossa Senhora das Brotas. A fé cresceu entre os tropeiros, levando à construção da primeira capela em 1880. O atual Santuário foi inaugurado em 1985 e se tornou um centro de peregrinação. Todo dia 27 de dezembro, a tradicional Festa de Nossa Senhora das Brotas atrai milhares de fiéis e turistas, fortalecendo a religiosidade e o turismo local. O Santuário de Nossa Senhora das Brotas, está localizado no território da **Paróquia Senhor Menino Deus**.

## Legado Vicentino



Durante 42 anos, a **Paróquia Menino Jesus**, em Guamiranga, foi atendida pelos padres da Congregação Vicentina - Província do Sul, que deixaram um legado de fé, obras e serviço. Agora, a comunidade expressa seu profundo agradecimento por décadas de dedicação, crescimento espiritual e transformações estruturais, como a construção da nova igreja e reformas no salão paroquial. Os vicentinos, inspirados por São Vicente de Paulo, dedicaram-se ao cuidado dos mais necessitados, vendo em cada pessoa sofrida "a imagem de Cristo desfigurado". Ao longo dos anos, diversos párocos marcaram a história local, desde o padre Firmino Perszel (1981-1982) até padre Clóvis Marques (2019-2023). Cada um contribuiu com pregações, campanhas e ações sociais, consolidando a paróquia como espaço de acolhida e evangelização. Em 2023, a Diocese de Ponta Grossa assumiu a paróquia, nomeando padre Nelson Bueno da Silva como primeiro pároco diocesano. A comunidade ora para que o Espírito Santo o guie em sua missão.

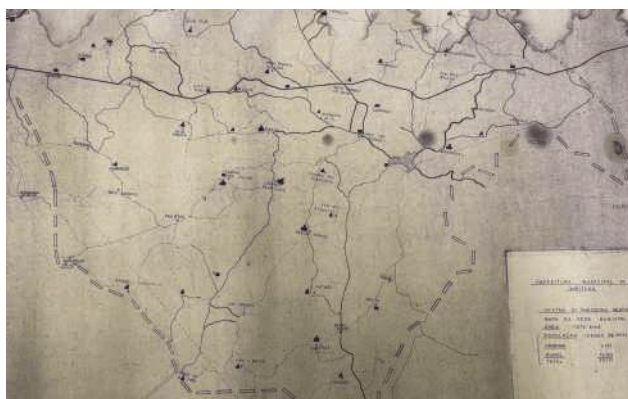


## Festa da Vovó Sant'Ana



Há mais de um século, julho em Ponta Grossa tem cheiro de comida boa, som de reza e coração em festa. É quando a **Paróquia Sant'Ana**, Catedral, organiza uma das celebrações mais aguardadas do ano: a Festa de Sant'Ana. A festa, que tem raízes populares e herança portuguesa, já foi marcada por danças, foguetórios e jogos. Hoje, mantém o mesmo espírito: um evento sociocultural que une gerações. Nos três dias de tríduo (23, 24 e 25), a comunidade se prepara para a celebração solene do dia 26, data dedicada à "Vovó Sant'Ana". Mais que uma festa, acontece um encontro comunitário. A missa solene, a procissão pelas ruas, as barraquinhas não só movimentam a cidade, mas também contam sua história. A Paróquia Sant'Ana abre as portas: a festa é herança pública, tão antiga quanto a cidade, e sempre cabe mais um. Em 2025, a tradição se renova, reforçando o amor de Ponta Grossa por sua padroeira, com momentos de oração, convívio e, claro, comida boa. A programação completa já está disponível nas redes sociais da paróquia.

## O mapa das comunidades



Antes do GPS e dos carros modernos, os padres eram missionários destemidos. Na **Paróquia Santo Antônio**, em Imbituva, o seu 'veículo' era uma humilde carroça de madeira. Atravessando estradas de barro, poeira e buracos, levavam a fé às comunidades mais distantes. Segundo relatos, havia um objeto que sempre os acompanhava, uma robusta caixa de madeira, onde guardavam tudo o que precisavam para celebrar a fé — objetos litúrgicos, livros e paramentos. Essa caixa, ainda guardada com carinho junto com outros objetos dessa época, carrega não só os sinais da missão, mas também as marcas do tempo e da devoção. Quando o caminho era longo ou desconhecido, era preciso recorrer a outro aliado: um mapa. O mapa com a localização das 30 comunidades orientava os padres por trilhas e estradas, garantindo que eles chegassem a comunidade certa. Mas a coragem e dedicação desses pioneiros plantaram raízes tão profundas que hoje florescem em uma paróquia viva, atuante e repleta de histórias. Aqui, a fé sempre encontrou um caminho. Mesmo que fosse sobre as rodas de uma carroça.

## Em Reserva, comunidade em Festa



Em fevereiro deste ano, realizou-se uma grande festa para a celebração dos 20 anos da **Paróquia São Roque**, em Ventania. Entre os anos 2012 a 2021 deixou de ser comemorada esta data, porém em 2025 voltou a ser realizada a comemoração. A comemoração teve início com o tríduo no dia 13 de fevereiro, dia do aniversário da paróquia com missa solene e celebrações no dia 14, 15 e no dia 16 missa festiva,

seguida do delicioso almoço com a tradicional churrascada. A elevação à paróquia ocorreu em 13 de fevereiro de 2005, pelo bispo Dom Sérgio Arthur Braschi. As lembranças permanecem vivas na memória daqueles que puderam participar desse marco para a comunidade, muitos paroquianos relembram este feito com uma riqueza de detalhes e com muito orgulho. De acordo com um relato feito pelo primeiro pároco, padre Sandro Maciel Cândido Ferreira, a comemoração iniciou-se logo na entrada da cidade, onde o bispo foi recebido com grande festa pelo prefeito e paroquianos, com bandeira do município, foguetes, megafone. O pároco conclui afirmando que: "Foi uma experiência muito bonita de Deus".



Na manhã do dia 19 de junho, a comunidade da **Paróquia Cristo Rei**, Ivaí, viveu um momento de muita fé e trabalho coletivo na preparação dos tapetes de Corpus Christi. Durante dias, muitas mãos se dedicaram com carinho: desde o esboço dos desenhos, a colagem das tirinhas nos moldes, o tingimento da serragem, as doações de materiais, o preenchimento com serragem, o transporte dos moldes para as ruas. Foram dias de dedicação. Durante a manhã, com a ajuda de muitos fiéis, os tapetes foram finalizados com devoção para celebrar a Solenidade do Santíssimo Sacramento, um trabalho que jamais seria possível sem a ajuda de todos.



Na **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Ponta Grossa, todo primeiro domingo do mês é marcado pela celebração da Missa Maria Passa na Frente. Esse momento permite aos fiéis experimentar a dimensão materna da Igreja, que acolhe e guia, inspirando-se na vocação de Maria para seguir os passos de Jesus. Neste Ano Jubilar, a celebração ganha um significado ainda mais profundo, simbolizando um tempo de graça, perdão e renovação espiritual. Sob o tema "Peregrinos da Esperança", convida a comunidade a caminhar unida, fortalecida pela fé e pela confiança em Deus, em busca de um futuro mais justo e fraterno.



## Irmãs fortalecem a vida pastoral

A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Ponta Grossa, tem na equipe duas irmãs da Congregação das Irmãs da Caridade sob a Proteção de São Vicente de Paulo São a Irmã M<sup>a</sup> Cristina Teixeira e a Irmã M<sup>a</sup> Romilda Aparecida Martins do Nascimento. Desde 2023 de volta a Ponta Grossa, as irmãs foram acolhidas pelo então pároco Padre Claudemir do Nascimento Leal e, desde então, elas têm desempenhado um papel muito importante de apoio nas Pastorais e na missão de Evangelizar a nossa comunidade, agora sob o comando do Padre Leonel Stanski.



Nos primeiros anos, a **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**, Ponta Grossa, ainda não tinha um templo construído. As celebrações eram realizadas em um local improvisado, conhecido como o "Barracão Verde", um antigo galpão que servia como ponto de apoio para os trabalhadores do conjunto habitacional da região. Apesar das condições simples, a fé dos fiéis foi o que sustentou a comunidade nascente. O espaço, que inicialmente parecia provisório, tornou-se um símbolo do compromisso dos primeiros paroquianos. Desde o início, com o planejamento do bairro, um terreno já havia sido destinado para a paróquia. Com o tempo e com o esforço da comunidade, a tão sonhada igreja foi erguida nesse local, situado em um dos pontos mais altos da vila, tornando-se um marco visível da fé e da presença de Nossa Senhora de Guadalupe na cidade.



## São José na BR-376

Nas curvas da BR-376, Imbaú guarda mais que uma escultura: o Monumento de São José conta uma história de fé e superação entrelaçada com a trajetória da cidade. A ideia surgiu em 2019 com a vereadora Maristela, católica praticamente que, após uma romaria, sentiu a necessidade de um símbolo religioso local. Ela compartilhou o desejo com Irmã Rosa, líder espiritual, que orientou: "reze". Dias depois, veio a inspiração: "Vamos fazer São José. Ganhei uma moto, rifaremos para iniciar o projeto." Juntas, mobilizaram a comunidade da Paróquia São José, de Imbaú, com rifas, e rapidamente, financiaram a estátua. O escultor Cléber Carlos dos Santos, de Bandeirantes, conhecido por obras sacras no Paraná, foi escolhido. O desafio seguinte era o local: visível tanto aos moradores quanto aos viajantes da BR-376, estrada histórica para o município. Com o apoio de pastorais e movimentos paroquiais, encontraram o terreno ideal, da Família Manolo. Hoje, o monumento é um dos maiores do estado em homenagem ao padroeiro, em tamanho e significado. Transformou-se em símbolo de fé, esperança e do poder de um sonho coletivo.



A Caminhada Cavanis das Juventudes tornou-se uma tradição na **Paróquia São Judas Tadeu**, em Castro, após anos de realização. A primeira edição ocorreu em 2013, criada pelo antigo grupo de jovens "Jovens com Cristo", com o objetivo de peregrinar entre as comunidades da Paróquia. O evento se repetiu por vários anos, mas em 2018 foi realizada sua última edição sob organização

daquele grupo. No entanto, em 2022, o "Jovens Cavanis em Ação" decidiu retomar essa atividade tão significativa. Nessa nova fase, resgataram-se ideias originais, e mais de 300 pessoas participaram. A caminhada partiu da comunidade dos Agostinhos, onde foi servido o café da manhã, até a comunidade do Rio Abaixo, local do almoço. A iniciativa conta com o trabalho de diversas pastorais, responsáveis pelos pontos de apoio durante o percurso, fornecendo água e frutas aos caminhantes. Os fiéis das comunidades recebem os participantes com grande alegria, pois o espírito de fraternidade e amor mútuo em Cristo se torna visível nesse momento. A caminhada encerra-se com a Santa Missa, ápice de toda a ação. O evento é realizado anualmente na Paróquia, organizado pelo grupo de jovens com o apoio das pastorais.

## Presente a Dom Antonio Mazzarotto



Presentado pelas paróquias da Diocese em 23 de novembro de 1964, o ostensorio do Trono do Santíssimo na **Reitoria do Sagrado Coração de Jesus** (conhecida como Igreja dos Polacos), em Ponta Grossa, homenageou Dom Antônio Mazzarotto por seus 50 anos de sacerdócio e 35 anos de bispado. A peça, em metal banhado a ouro e prata, possui detalhes simbólicos: o suporte em formato da Taça de Vila Velha (ícone de Ponta Grossa), pedras cravejadas que marcam a localização da cidade no mapa do Brasil e diversos brasões. Atualmente, a custódia integra o altar deste templo histórico, testemunhando a devoção e a arte sacra da região.

## Lustres doados por Dom Pedro II

Os belíssimos lustres da **Matriz Nossa Senhora Sant'Ana**, em Castro, são mais do que elementos decorativos e representam verdadeiras testemunhas silenciosas da história. Doação do imperador Dom Pedro II em 1880, os cinco lustres de cristal iluminam a nave principal da igreja com elegância e imponência. Originalmente iluminados por velas e hoje adaptados para luz elétrica, eles continuam a embelezar o interior da Matriz, destacando os vitrais, as pinturas no teto e os detalhes em madeira e mármore. Além da beleza,



carregam consigo o valor simbólico de uma época em que a fé e a cultura se entrelaçavam com a história do Brasil. Os lustres representam um elo entre o passado imperial e a devoção do povo castrense, enriquecendo ainda mais o patrimônio religioso e artístico da cidade.



Um total de 97 catequistas das oito comunidades da **Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora**, de Ponta Grossa, reuniu-se para um retiro especial com o tema "A Arte de Evangelizar com Criatividade". O encontro, que combinou espiritualidade, formação e troca de experiências, fortaleceu o compromisso missionário dos participantes. A programação iniciou-se com uma celebração eucarística, que destacou a importância da missão catequética. Em seguida, os catequistas vivenciaram o "Roteiro do Deserto", momento de reflexão e oração para aprofundar sua vocação. À tarde, a dinâmica "Os Tesouros da Evangelização" propôs estações temáticas sobre alegria, tecnologia e desafios contemporâneos na catequese. O evento encerrou-se com uma gincana e um gesto simbólico, reforçando o chamado à evangelização. Em um clima de partilha e renovação, os participantes foram motivados a viver a catequese com criatividade e entusiasmo.



“Tem sido uma grande bênção assumir a **Paróquia São Sebastião**, de Fernandes Pinheiro. Sinto-me acolhido por uma comunidade vibrante e generosa. Meu desejo é continuar servindo com humildade, pedindo constantemente que Cristo continue a ser o centro do nosso caminho de fé”, enfatiza o padre Cristiano Marcos Rodrigues, um ano como pároco em Fernandes Pinheiro. Neste primeiro aniversário frente à comunidade, paroquianos reconhecem as melhorias na infraestrutura da matriz. No setor pastoral, dá-se ênfase aos movimentos pastorais, bem como à formação litúrgica dos leigos, promovendo a participação ativa dos fiéis na vida da Igreja.

*Um ano de missão e fé*

## Evangelho com alegria



*Festa de São Cristóvão*

A **Paróquia São Cristóvão**, em Ponta Grossa, destaca-se não apenas pela sua importância religiosa, mas também pela tradicional Festa do Padroeiro, que anualmente celebra a fé em São Cristóvão, protetor dos motoristas e viajantes. A história dessa celebração é rica em detalhes, marcando o calendário da cidade há décadas. O ano de 1952, quando ocorreu a primeira edição, marcou o início da trajetória dessa festividade, consolidando-se como tradição mesmo antes da construção da atual igreja. A devoção ao santo era natural em uma região com intenso movimento de veículos, especialmente ligado à Rede Viação. Com mais de sete décadas de história, a festa chega em 2025 à sua 73ª edição, reforçando sua longevidade e importância para a comunidade. A programação inclui a Missa Solene, seguida pela procissão motorizada pelas ruas da cidade e a bênção dos veículos, motoristas e viajantes. Além disso, haverá venda de churrasco, acompanhamentos, bolos e pastéis, além de leilão, bingos e outras atrações. O encerramento será marcado pelo sorteio da rifa, com prêmios diversos. A cada ano, o evento reafirma seu papel como pilar da fé católica e como manifestação cultural, fortalecendo os laços comunitários e mantendo viva a devoção a São Cristóvão em Ponta Grossa.



O Carnaval Cristão Católico “Alegra-te” de Telêmaco Borba celebra a 16ª edição, consolidando-se como a principal alternativa carnavalesca para os fiéis da região dos Campos Gerais. Organizado pela **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, desde sua primeira edição em 2006, o evento tem oferecido uma opção saudável de festividade, especialmente para os jovens, resultando no retorno de muitos ao convívio da comunidade católica. O “Alegra-te” tornou-se o maior carnaval católico da região e reúne toda a estrutura da igreja, com participação ativa de diversas pastorais e movimentos. Em 2018, o “Alegra-te” foi incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município através de lei municipal proposta pelo vereador Antônio Marco de Almeida. Esta conquista permitiu maior estruturação do evento, que tem contado com a presença de autoridades. “Onde se fala de Deus a gente está junto. Contemplamos Deus em nossas orações e ao ver os jovens felizes com Jesus. É uma alegria”, expressou Djanira Corrêa, MECE e membro do Apostolado de Oração, sintetizando o espírito do evento que continua a crescer e evangelizar.



## Solidariedade e sustentabilidade

De 8 a 13 de março de 2025, ocorreu mais uma edição do grandioso bazar na **Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus**, em Ponta Grossa. O evento se estende por seis dias devido à grande demanda — todos os anos, filas se formam ao redor do quarteirão, com pessoas aguardando desde antes das 7h da manhã. O bazar oferece produtos novos e seminovos doados pelos paroquianos, como utensílios de cozinha, roupas, sapatos, decorações, semijoias e outros itens, todos a partir de R\$ 2,00. Realizado há aproximadamente 10 anos, o evento é um sucesso recorrente, reunindo não apenas compradores, mas também voluntários que fortalecem o convívio comunitário e atraem visitantes à paróquia. Além de promover a acessibilidade econômica, o bazar incentiva o desapego de objetos não utilizados, transformando-os em recursos para a comunidade.



## Nasce Grupo de Jovens NPM

Em 24 de novembro de 2019, cerca de 100 jovens e adolescentes peregrinaram ao Santuário de Nossa Senhora das Brotas em Piraí do Sul. Na ocasião, nascia o primeiro grupo de jovens da **Paróquia Nossa Senhora Medianeira**, um grupo paroquial que reunia jovens de todas as comunidades do perímetro paroquial e que mais tarde se intitulou NPM (Nos Passos de Maria). Além da juventude, estiveram presentes cerca

de 20 pessoas da equipe de apoio. O evento foi um anseio idealizado pelo padre Márcio Milek Marques (*in memoriam*) e pelo padre Osvaldo Pinheiro, atual pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Ipiranga. O dia contou com visita guiada ao Santuário, adoração e Santa Missa. Esse foi o primeiro evento do grupo, que, após muitas orações e entrega ao Espírito Santo, ganhou representatividade e presença na paróquia. Atualmente, o NPM realiza encontros mensais, incluindo retiros, conversas e atividades recreativas. Além disso, foi estabelecida a "Missa dos Jovens", celebrada todo quarto sábado do mês na Matriz. Os jovens do NPM estão sempre dispostos a servir em todas as comunidades, seja em seus próprios eventos, na liturgia, no canto, na Pastoral Vocacional ou em outros movimentos da Igreja.



## Devoção atravessa gerações

A devoção a Nossa Senhora da Saúde surgiu em Portugal, no século XVI, durante uma epidemia de peste negra. Ao encontrarem uma pequena imagem da Virgem durante a abertura de uma vala comum na cidade de Sacavém, os fiéis interpretaram como um sinal divino. Após intensas orações, a peste cessou, e, em gratidão, instituiu-se a festa no dia 20 de abril. Em fevereiro de 1970, as missões redentoristas, realizadas em Ponta Grossa, motivaram a criação da Capela de Nossa Senhora da Saúde, na Vila Estrela, então vinculada à Paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus. O crescimento da região levou à criação da **Paróquia Nossa Senhora da Saúde**, em 1976, sob os cuidados da Congregação Sagrada Família de Nazaré (os piarmartinos). A imagem vinda de Itália chegou em fevereiro de 1977 após superar dificuldades na alfândega, sendo recebida com grande procissão. A pedra fundamental foi lançada ainda naquele ano, e a igreja foi consagrada em 20 de dezembro de 1980, tendo como primeiro pároco padre Carlos Cittadini e vigário cooperador o padre José Bugatti, ambos piarmartinos. Hoje, a paróquia mantém viva esta história de fé e devoção, mantendo viva uma história que atravessa séculos e continentes.



**Relíquia de  
São João Paulo II**

Em novembro de 2020, a comunidade de Irati celebrou a chegada de uma relíquia de São João Paulo II à **Paróquia São Miguel**. Trata-se de alguns fios de cabelo do próprio santo, recebidos com uma Santa Missa celebrada por Dom Sergio Arthur Braschi e pelo então pároco, padre Sandro Brandt. Devido às restrições da pandemia, os fiéis não puderam participar presencialmente do momento. Com o fim das medidas sanitárias e a chegada do padre Álvaro Nortok, a paróquia realizou, em 20 de setembro de 2022, uma missa solene em honra ao Santo Papa, marcando a transferência oficial da relíquia para a matriz que até então estava guardada na casa paroquial. A presença da relíquia na Paróquia São Miguel reforça os laços históricos e culturais entre Irati e São João Paulo II, especialmente pela forte presença da comunidade polonesa na região.

## Festa mais antiga do Brasil

Em 1948, ao assumir como pároco da **Paróquia Nossa Senhora da Luz**, em Irati, frei Nereu José Bassi de Valle, OFMCap, deparou-se com uma crise econômica que afetava gravemente o setor da indústria, principalmente as madeireiras, e consequentemente, os motoristas da região. Percebendo o sofrimento dessas famílias, o religioso idealizou uma celebração que pudesse unir e animar a comunidade além das festividades da padroeira. Inspirado na história de São Cristóvão, conhecido por carregar pessoas, inclusive o Menino Jesus, através de um rio caudaloso, Frei Nereu propôs uma festa em homenagem ao santo. A sugestão foi acolhida com entusiasmo, dando origem em 1948 à 1ª Festa dos "Chauffeurs", que reuniu 97 automóveis e centenas de fiéis. O evento rapidamente se tornou a mais tradicional e participativa festa religiosa de Irati a partir da década de 1950, com crescimento constante no número de participantes a cada edição. Segundo o padre Mário Litewka, da Pastoral Rodoviária do Brasil, a celebração iratiense é a mais antiga do país em honra a São Cristóvão. Hoje, a devoção ao protetor dos motoristas se espalhou por todo o território nacional, mas mantém em Irati suas raízes históricas e comunitárias, legado do visionário Frei Nereu.



**Participação popular**



Um capítulo fundamental da história da **Paróquia Imaculada Conceição**, em Ponta Grossa, remonta à generosidade da família Ribas Guimarães. Dona Ana Rita Ribas Guimarães, esposa do Coronel Cláudio, doou o terreno onde hoje se ergue a paróquia. De origem portuguesa, a família, uma das mais tradicionais da região, também presenteou a comunidade com a imagem da padroeira, a Imaculada Conceição, adquirida por volta de 1890 na cidade do Porto, em Portugal. A imagem foi destinada ao altar-mor da capela, tornando-se um símbolo perene de fé para os fiéis. Esses gestos são pilares históricos que refletem o compromisso de gerações em construir e fortalecer essa instituição de fé, cujo legado perdura até hoje.



## 20 anos de história em Castro

Em setembro de 2025, a **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Castro, celebrará 20 anos de missão, fé e serviço à comunidade. Fundada em 6 de setembro de 2005, sua instalação foi marcada por uma celebração solene com a presença do bispo Dom Sergio Arthur Braschi, sacerdotes e fiéis das comunidades que formariam a nova paróquia. Durante a cerimônia, foram entregues os símbolos paroquiais: os livros de registros, as chaves da igreja e do sacrário, além de instrumentos litúrgicos que, mesmo com a demolição da antiga igreja, foram cuidadosamente preservados e hoje integram a nova estrutura. Exatamente 18 anos após sua fundação, em 6 de setembro de 2023, a comunidade celebrou outro marco importante: a dedicação do novo templo e altar. Este momento histórico reforçou a continuidade da fé que sustenta a caminhada paroquial. Ao longo dessas duas décadas, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro consolidou-se como referência espiritual e comunitária em Castro, sendo espaço de acolhida, evangelização e união entre os fiéis.



## Ordenação presbiteral

No dia 12 de dezembro de 2024, a **Paróquia São Jorge**, em Ponta Grossa, viveu um marco histórico: a Ordenação Presbiteral do diácono Gleisom Henrique da Silva, MSA. Ele se tornou o primeiro Missionário dos Santos Apóstolos (MSA) ordenado no Brasil, marcando uma nova etapa na missão da Congregação no país. A celebração, presidida por dom Bruno Elizeu Versari, também representou um momento significativo para a Diocese, sendo a primeira ordenação presbiteral realizada pelo bispo. Em uma cerimônia repleta de fé e emoção, padre Gleisom Henrique consagrou sua vida ao serviço do Reino, assumindo o ministério sacerdotal com ardor missionário e total compromisso com a evangelização.



## Festa do Padroeiro

Na **Paróquia São Sebastião**, Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, em Ponta Grossa a grandiosa festa em honra ao padroeiro reúne centenas de fiéis. Sendo uma festa extremamente tradicional, a maior atração do evento é o leilão de São Sebastião tendo diversas prendas como eletrodomésticos e animais. O leilão mantém viva a memória da comunidade sobre as primeiras festas do padroeiro onde Padre Carlos Zelesny, visitava as propriedades rurais e comércio pedindo prendas e contribuição para a construção da nova Matriz. O objetivo continua o mesmo, levantar fundos para a construção da nova torre da igreja que a cada metro traz uma história de amor, fé e doação. O evento reforça a devoção ao santo padroeiro enquanto prepara o terreno para as próximas etapas de obras do santuário, que também homenageia Nossa Senhora Aparecida.



## Tesouro de fé

A Igreja Matriz de Tibagi guarda um verdadeiro patrimônio histórico e religioso: a imagem de Nossa Senhora dos Remédios, que desde o século XIX é adornada por duas coroas de prata: uma para a padroeira e outra para o Menino Jesus. Com um valor histórico que transcende o material, as coroas foram adquiridas por 178\$000 (cento e setenta e oito mil réis) na época, um investimento que reflete a devoção da comunidade. A imagem chegou a Tibagi por iniciativa do Barão de Antonina, João da Silva Machado, e foi solenemente entronizada pelo padre Dâmaso José Correa em 2 de fevereiro de 1852, marcada por uma procissão memorável. Mais do que objetos de prata, essas coroas simbolizam a tradição e a fé que perduram há séculos, testemunhando a história da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios e a devoção a sua padroeira.



**Adultos em encontro ao sacramento**

O Sacramento da Crisma é sempre um momento especial na vida da Igreja. Em 2024, na **Paróquia São Sebastião**, em Ortigueira, esse evento ganhou um significado ainda mais marcante: pela primeira vez, o número de adultos crismados quase igualou-se ao de crianças. Dos 117 crismados, 57 eram adultos, sendo 23 da matriz e 34 das comunidades do interior. O fato mais emblemático foi a crisma de um senhor de 55 anos, morador do interior de Ortigueira, tornando-se o mais velho do grupo. Esse fenômeno revela uma tendência crescente: adultos cada vez mais presentes na catequese, buscando regularizar sua situação sacramental e aprofundar seu caminho de fé. A experiência na Paróquia São Sebastião comprova que, na vida espiritual, nunca é tarde para buscar a Deus e os sacramentos da Igreja.



**Tarde de cantoria e violão**

Na Igreja Matriz da **Paróquia Menino Jesus**, de Reserva, a música sempre teve espaço como expressão de fé e comunhão. Esta foto de 1982 registra uma tarde especial, com o grupo de estudantes de violão que animava as Missas com simplicidade e dedicação. As aulas eram ministradas pela professora Marli Tibério, que, com carinho e paciência, ensinava os jovens a colocar seus dons a serviço da liturgia. Momentos como esse revelam uma Igreja viva, que acolhia com alegria a participação das crianças e dos adolescentes. Na época, o pároco era o Pe. Frei Tarcísio Baratin, OFMCap, grande incentivador da juventude na caminhada eclesial.



A história da **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Castro, está profundamente ligada à antiga capela homônima que por séculos marcou a vida religiosa na comunidade castrense. Aos poucos ocorreu a perda do seu protagonismo. Em 1882, durante visita pastoral, dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho descreveu as condições físicas do templo e as atividades da Irmandade do Rosário ao administrar o sacramento da Confirmação no local. Essa mesma irmandade, responsável pela manutenção da devoção, foi extinta por decreto em 28 de setembro de 1913. Nos anos seguintes, testemunhos de moradores revelam que a capela servia principalmente para confissões da comunidade polonesa, que recebia um padre fluentem em sua língua. Em 1943, sob a liderança do padre Ladislau Maybuck, a histórica construção de taipa foi demolida no centro urbano e reconstruída no Bairro Vila Rio Branco, refletindo a expansão da cidade. A nova capela foi abençoada por dom Antonio Mazzaroto em 26 de outubro de 1947, durante solene festa de inauguração, reinserindo a devoção ao Rosário no cotidiano castrense em um novo contexto urbano.



Desde meados de 1996, quando servia como coroinha na Comunidade São Silvestre, pertencente a **Paróquia São Pedro e São Paulo**, de Telêmaco Borba, Oliton Ferreira Gomes já demonstrava sua dedicação à vida eclesial. Aos 9 anos de idade, revelava interesse pela vocação sacerdotal, que se consolidou após uma Missão Redentorista. Foi então que o jovem compartilhou seu desejo de se tornar padre com uma das religiosas da comunidade. A religiosa, percebendo a seriedade da vocação, orientou-o a escrever uma carta a um Promotor Vocacional, que passou a acompanhá-lo em sua jornada. Em 2008, Oliton ingressou no seminário e, nove anos depois, no dia 19 de agosto de 2017, foi ordenado sacerdote. A primeira missa do padre Oliton Ferreira Gomes foi celebrada na sua comunidade de origem. São Silvestre. E atualmente ele está na Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Guaratuba.

## Vivência do Jubileu de Esperança



Entre fevereiro e abril de 2025, a **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Irati, realizou visitas missionárias em suas 21 comunidades como parte das atividades do Jubileu de Esperança. O movimento teve início no dia 23 de fevereiro, quando 230 missionários das comunidades do interior se reuniram na Capela Santo Estanislau, na comunidade Gonçalves Júnior. No dia 23 de março, foi a vez dos 273 missionários da comunidade matriz se encontrarem para o envio missionário. Os grupos visitaram aproximadamente 7.500 famílias de toda a paróquia, proporcionando momentos marcantes de alegria, encontro, doação e fé. As visitas renovaram a esperança e fortaleceram os laços comunitários, cumprindo o propósito do Jubileu.

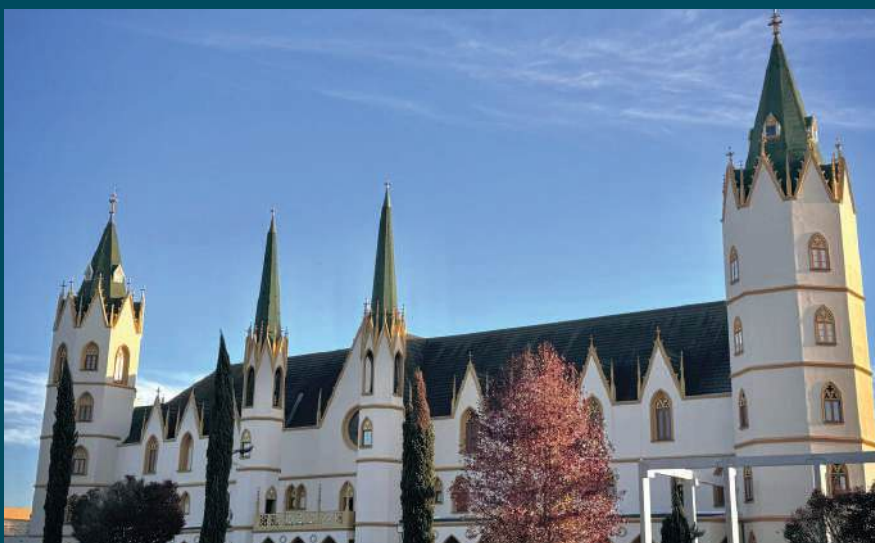
## Amigos do bem



Na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, em Ponta Grossa, um gesto de amor nascido no período mais crítico da pandemia transformou-se em uma missão contínua. Em março de 2020, quando o mundo parou e o comércio fechou, um grupo de fiéis percebeu que era hora de agir. Assim surgiram os Amigos do Bem, iniciativa que começou preparando marmitas para caminhoneiros, profissionais essenciais que, durante o lockdown, enfrentavam dificuldades para se alimentar. A primeira ação distribuiu 150 refeições, mas o verdadeiro milagre estava apenas começando. Sob a orientação do então pároco, Pe. João da Costa Holanda, o grupo se consolidou. Com doações da comunidade, o projeto foi crescendo: além de alimentos, passaram a arrecadar cobertores, roupas, produtos de higiene e até lã para a confecção de toucas. Quando as ruas voltaram a circular, o foco mudou: hoje, a cada mês, são distribuídas 150 refeições para pessoas em situação de rua, acompanhadas de meias, toucas, sabonetes e toalhas. A semente plantada em 2020 deu frutos: um ano depois, nasceu uma segunda equipe. Agora, os Amigos do Bem Santa Dulce atuam no 3º sábado do mês, e os Amigos do Bem São Francisco, no 4º sábado, provando que, mesmo em tempos difíceis, a fé e a solidariedade são capazes de criar raízes fortes.

## Arautos do Evangelho em PG

Os Arautos do Evangelho são uma Associação Internacional de Fiéis de Direito Pontifício, a primeira a ser erigida pela Santa Sé no terceiro milênio, o que ocorreu por ocasião da festa litúrgica da Cátedra de São Pedro em 22 de fevereiro de 2001. O reconhecimento pontifício atesta que o carisma vivido pelo fundador, Monsenhor João Scognamiglio Clá Dias, está em plena conformidade com a sã doutrina da Igreja, abrangendo sua disciplina, moral e costumes



Os Arautos do Evangelho foram acolhidos, assim, como um dom de Deus para os tempos modernos. Tendo como finalidade ser instrumento de santidade na Igreja, ajudando seus membros a responder generosamente ao chamado à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade, favorecendo e alentando a mais íntima unidade entre a vida prática e a Fé. Em Ponta Grossa os Arautos do Evangelho estamos localizados na Avenida General Carlos Cavalcanti, 4199, no Bairro de Uvaranas, dentro da circunscrição da Paróquia do Senhor Bom Jesus, onde possuem uma casa de formação e um Oratório em estilo gótico dedicado ao apóstolo das gentes, São Paulo. Na igreja são administrados diariamente o sacramento da reconciliação e do perdão, bem como a celebração do Santo Sacrifício da missa. Os Arautos também auxiliam na ação evangelizadora em toda diocese através das visitas a hospitais, animação litúrgica nas paróquias, formações de vida cristã e o apostolado do presépio Som, Luz e Movimento que a décadas vem encantando os milhares visitantes todos os anos.



### MARIA CLARA ANTUNES KREMES

“A procissão de Corpus Christi este ano foi uma graça bem grande. Eu senti Jesus presente. Eu achei muito bonita a procissão e senti muito o Espírito Santo dentro de mim”. Representante da Capela Santa Mãe de Deus. Junho de 2025



### MATEUS URBAN

“O coração é dominado por emoção mesmo, porque pra mim o Corpus Christi é uma celebração muito tocante, muito emocionante. Você vê as avenidas da nossa cidade tomadas por pessoas que estão ali devotamente por causa da Santíssima Eucaristia”. | Acolito da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Junho de 2025.



Fotos: Arquivo AssCom Diocese de PG

### ROSÂNGELA DORUCHUK

“É lindo, maravilhoso. Sempre eu assisto e acho muito linda a fé das pessoas. Fico impressionada com o número de pessoas, a procissão está chegando no final da avenida e do outro lado ainda continua muitas pessoas descendo com a rua tomada pela procissão”. | Devota da Igreja Ucraniana Transfiguração de Nosso Senhor, moradora em frente a Avenida Vicente Machado. Junho de 2025.



### MIGUEL ANDRADE

“Quando virou quase paróquia, eu já comecei a servir no Corpus Christi. No segundo ano, minha esposa tava grávida e tive que vir sozinho. E neste ano pude vir com a minha filha servir”. Integrante da PASCOM na Paróquia São João Paulo II. Junho de 2025.

### JOCEMRARA MOREIRA E ANE RAFAELLY

“É uma caminhada da esperança que estamos fazendo para Deus perdoar nossos pecados. E a melhor coisa que tem é isso. Devemos seguir sempre Jesus nesse mundo difícil que está. É isso só!”. | Paroquianas em Ponta Grossa. Junho de 2025.



*"Disse-lhe Jesus: 'Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.'"*  
(João 11, 25)

Desde 1984, o Cemitério Parque Jardim Paraíso tem sido um lugar de acolhimento e espiritualidade para as famílias de Ponta Grossa. Fundado com o objetivo de apoiar a Diocese na evangelização e na manutenção de suas pastorais, o cemitério segue seu compromisso cristão sob a gestão de sacerdotes e leigos dedicados.

#### HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

##### ESCRITÓRIO CENTRAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:  
das 8h às 18h

CONTATO:  
[42] 3224-7969 | [42] 98429-3183

##### CAMPO SANTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:  
das 8h às 18h

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS:  
das 8h30 às 12h30 – das 13h30 às 17h30

CONTATO:  
[42] 3226-4188 | [42] 98404-0072

ESCANEE O  
QR CODE E CONHEÇA  
NOSSOS PLANOS!



*A rádio da Diocese...  
há 64 anos com você!*

SINTONIZE 89.7





## ***Oração do CENTENÁRIO***

**“Ó Deus, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito de amor, há cem anos consolidastes vossa Igreja aqui nos Campos Gerais pela diocese de Ponta Grossa. De um povo de tropeiros, migrantes e aventureiros, constituístes uma família de irmãos, com mais Vida e Comunhão. Somos hoje peregrinos de esperança, e abertos à missão.**

**Por isso, vos suplicamos: continuai a derramar vossa vida em nosso chão! Para que, nos anos ainda por vir, prossigamos transmitindo o grande tesouro da fé, pelo amor à Palavra de Deus, pelo dom da Eucaristia, e a certeza da proteção da Senhora Sant’Ana e da sempre Virgem Maria, a Mãe da Divina Graça. Amém!**

**Dom Sergio Arthur Braschi**

